CORREIO POPULAR

Rumo aos 100 anos

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2024 / CAMPINAS / ANO 98 / Nº 31086 / **R$ 8,00**

www.correio.rac.com.br

Paulínia investe na diversificação de sua economia, diz Du Cazellato

Próximo do final do mandato, prefeito comemora a estabilidade administrativa e financeira do município, que busca atrair empresas fora do setor petroquímico

Rodrigo Zanotto



Uma das empresas que estão se instalando em Paulínia é a norte-americana CloudHQ, que iniciou as obras de um data center em março de 2023: investimento total será de US$ 2 bilhões (11,2 bilhões)

Denny Cesar



O prefeito de Paulínia, Du Cazellato

Depois de um período difícil, com sucessivas trocas de prefeitos, em meio a um cenário de escândalos, Paulínia finalmente alcançou a estabilidade política e administrativa, fator que tem permitido ao município evoluir em diversos setores, como saúde, educação, segurança pública. A avaliação é do prefeito Ednilson Cazellato (PL), mais conhecido como Du Cazellato, que concluirá seu mandato em dezembro próximo. Graças a esse estado de equilíbrio, segundo ele, a Administração Municipal conquistou a confiança do empresariado, que tem investido na construção de novos negócios na cidade. "Antes, os empresários não tinham a confiança necessária para investir na cidade. Isso mudou completamente", assegura Cazellato, acrescentando que um dos focos da sua gestão foi atrair empresas fora do já consolidado polo petroquímico. "Queremos diversificar", pontua o prefeito, que na última semana visitou o **Correio Popular**, onde foi recebido pelo presidente-executivo do jornal, Ítalo Hamilton Barioni. PÁGINAS A4 E A5

Denny



Pela manhã, foram recolhidos 12,7 quilos de resíduos; mais importante que o volume coletado é o exemplo dado pelos participantes, segundo os organizadores da ação

Voluntários dão exemplo ao recolher o lixo no interior e ao redor do Bosque

PÁGINA A7

Jorge Luis Totti/Paysandu



Guarani abriu o placar, mas depois tomou a virada do adversário: Bugre continua com muitas dificuldades para deixar a lanterna da Série B

Guarani luta até o fim, mas é derrotado por 2 a 1 pelo Paysandu

PÁGINA A12

Jaguariúna comemora 70 anos como uma das melhores cidades em qualidade de vida do país

PÁGINA A6

Orly, na França, é o principal destino dos traficantes presos com drogas em Viracopos

PÁGINA A18

editorial

A música como reflexo do Cosmos

Desde tempos imemoriais, a humanidade busca compreender a ordem subjacente ao cosmos, e uma das formas mais sublimes de expressão dessa busca é a música. Pitágoras foi um dos primeiros a estabelecer uma conexão profunda entre a música e a ordem cósmica. Ele acreditava que os princípios matemáticos que regem a harmonia musical eram reflexos da harmonia universal, uma ideia que ressoou através dos séculos e influenciou tanto filósofos quanto músicos. Pitágoras postulou que os intervalos musicais poderiam ser expressos em termos de proporções numéricas simples, como 2:1 (oitava), 3:2 (quinta) e 4:3 (quarta). PÁGINA A3

TEMPO ||| MÍNIMA **19°** | MÁXIMA **30°** ||| SOL COM MUITAS NUVENS DURANTE O DIA E PERÍODOS DE CÉU NUBLADO.

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate



CARLOS CRUZ
carloscruz@apaulista.org.br

Política...

Na década de oitenta, em um dos carnavais, o samba-enredo da Escola campeã dizia em seu refrão: "batuqueiro é batuqueiro; cantador é cantador". O "samba" trazia, em sua letra, uma verdade prática e realista: não se deve colocar "batuqueiro para cantar", nem "cantador para batucar"; cada um na sua.

No sistema democrático consagrado em nossa Constituição Federal, os poderes são constituídos em três, distintos e harmônicos, onde só o Judiciário é composto por membros que não passam pelo "voto". Os membros dos outros dois, Executivo e Legislativo, são periodicamente submetidos à vontade popular para sua composição.

O Legislativo, por ser um "colegiado" heterogêneo, abriga candidaturas das mais variadas, como aquelas que se elegem por apresentarem propostas concretas e atuações conscientes e responsáveis, mas também aceita e elege candidatos que, embora desconheçam completamente as responsabilidades da representação popular, valem-se de sua "popularidade" para se elegerem. E não são poucos, sendo Tiririca um exemplo clássico.

...é coisa séria

Em recente entrevista coletiva, José Luiz Datena, jornalista e apresentador de programas policiais e variedades, que valendo-se de sua popularidade apresenta-se como candidato a Prefeito de São Paulo, perguntado sobre sua "agonizante" posição nas pesquisas de opinião, decepcionado, "chorou", afirmando que se derrotado sairá definitivamente da política.

É o caso de se perguntar: "sair da política? E quando entrou?".

O mesmo acontece com Pablo Marçal, que de "fenômeno" nas redes sociais, onde não se sabe como amealhou uma "fortuna" extraordinária, entendeu ser a porta de entrada para ser Prefeito da Capital, anunciando que o próximo passo será a Presidência da República. Lêdo engano, próprio mesmo de quem se propõe a participar de um processo sem ter qualquer experiência, e o pior, qualquer conhecimento do quão complexo é administrar uma cidade com mais de dez milhões de habitantes e um número incalculável de problemas. Resultado: sua taxa de "rejeição" é tão elevada que deve impossibilitar que alcance seus objetivos.

Vota...

Por dever, obrigação e responsabilidade com o leitor do "Correio", acompanho, há quase dois anos, as sessões ordinárias da Câmara Municipal, e se me perguntarem o nome dos Vereadores, não conseguirei citar mais de oito, se tanto.

A grande maioria se elege em razão de certa popularidade em suas bases, mas durante todo seu mandato não apresentam nada de bom, produtivo ou eficiente para a população. Geralmente compõem a "base" do Governo, votam sempre com ele sem grandes contestações mantendo, assim, seus interesses paroquiais.

...Campinas

Já para o executivo, como já dissemos anteriormente, Campinas dispõe de três bons candidatos, cada qual com formação distinta, mas com posturas, trabalhos realizados, e propostas que merecem respeito.

A dianteira nas pesquisas eleitorais do atual Prefeito, que busca reeleição, explica-se pelo bom e bem avaliado governo nesses quatro anos e suas propostas para novo mandato, que estão caindo no agrado do eleitor, enquanto os outros dois candidatos não convenceram, ainda, o cidadão pela troca de comando, direcionamento e gestão.

Região

Novas pesquisas divulgadas sobre a disputa eleitoral nas cidades da Região Metropolitana de Campinas dão conta das candidaturas que estão na dianteira.

Em Americana, Chico Sardelli mantém folgada liderança seguido, de longe, por Maria Giovana.

Em Valinhos, a situação não está nada fácil para a atual prefeita.

O Candidato Franklin lidera as intenções de votos com uma distância segura da segunda colocada, Prefeita Lucimara.

ORDEM DO DIA

"O casamento é a principal causa do divórcio".

Groucho Marx

george



O DIÁRIO DE CAMPINAS, LUIZ CORNETA E O SINO

PARTE FINAL

JORGE ALVES
DE LIMA

Na continuidade de nossos artigos, distintos leitores e leitoras do Correio Popular, visualizando Campinas de outrora e seus personagens, precisamente nos anos finais do século 19, ficamos encantados com os acontecimentos que aqui se desenrolaram.

Porém, além dos jornalistas que escreviam os seus artigos e noticiários para o Diário de Campinas, uma figura humilde e folclórica dominava a cena da cidade: Luiz Corneta.

Além do seu trabalho no jornal, distribuindo exemplares à população, Luiz Corneta era o tocador do sino da Matriz Nova da Conceição (Catedral Metropolitana).

E, com esse trabalho, ele era muito popular, pelo acendrado amor dedicado ao sino. O sino foi uma doação do capitalista Antônio Francisco Guimarães - popularmente conhecido pelo apelido de Bahia!

Porém, a colocação do sino na torre da matriz nova somente ocorreu no ano de 1872, bem antes de sua inauguração, em 1883.

A historiadora Paula Elizabeth de Maria Barrantes diz que: "o sino é um dos mais emblemáticos símbolos da vida religiosa da cidade." (Em Da Taipa ao Concreto Armado).

O Diário de Campinas, na sua edição de 6 de abril de 1898, quarta feira, prestou uma homenagem ao Luiz Corneta e ao sino da então Matriz Nova da Conceição, publicando em sua primeira página o artigo:

"O SINO DO BAHIA

"Faz hoje 55 anos que o Luiz Corneta, o velho entregador do Diário, toca o sino mandado colocar na torre da Matriz Nova pelo falecido Bahia, apelido de Antônio Francisco Guimarães.

Recebe, anualmente, por esse serviço a quantia de 100$000 e...aí está o Bahia, vivo e são que pode afirmar o quanto é caprichoso em seu compromisso o velho corneteiro, que fez inúmeras proezas nos campos do Paraguai.

O caso é que o Luiz sente um amor profundo pelo sino, a cujas vibrações está tão habituado que morreria de mágoa se lhe tolhessem os braços e não pudesse puxar a corda com que tange o bronze, o instrumento que sabe tocar.

Adora-o, é como que uma parte do seu ser, e o sino, por seu turno, corresponde o afeto do Luiz.

"Uma ocasião", conta ele, "a corda prendeu-me ao pé direito e lá fui pelos ares!" "- andei às voltas para colocar fim ao voluteio; por fim, o sino foi parando... foi parando e, quando julguei o momento mais apropriado, encostei as mãos no nariz, exatamente como um quati e, quando eu caí..., dei com as costados no chão, sem ter recebido a mais leve arranhadura!"

Ora, isso explica-se, conclui doutoralmente o Luiz, por causa de uma atração enorme que existe entre mim e o sino.

Em qualquer discurso que se azede, o Luiz volta-se para seu contendor e murmura: "- Enquanto o Divino Espírito Santo me der forças para puxar o sino do Bahia, podem vir cinquenta ou cem valentões como você, que só lhes dou uns tapas."

Ora, nesta quarta feira de trevas, Luiz, em que mais de uma primavera florida vai juntar-se às que tens de sineiro, o Diário envia-te um caloroso aperto de mão e saúda-te com o primeiro contador de histórias das terras de São Paulo e como o fervoroso amigo do Sino do Bahia."

Nessa altura, Luiz Corneta contava com 94 anos, idade difícil de ser alcançada no século 19 e 20!

Ainda continuamos a pesquisar, nos anais históricos de Campinas, qual foi o destino final do nosso herói Luiz Corneta!

LEAL DA COSTA

O colunista e redator romântico Leal da Costa retirou-se, em 1893, do Diário de Campinas, para concluir seus estudos na Faculdade de Direito do Largo do São Francisco.

O Diário de Campinas assim noticiou:

"Deixou o lugar de redator desta folha o nosso companheiro Leal da Costa que, com tanto talento e reconhecida competência, preencheu de modo brilhante o cargo de que ocupava nesta folha.

Dispondo de preparo pouco comum em moços de sua idade, dotado de inteligência muito apreciável e de uma orientação firme a respeito da missão da imprensa, ele conseguiu, em pouco tempo, a nossa admiração e respeito. Pela atividade, talento e zelo com que soube desempenhar-se da missão que lhe confiamos. Essas virtudes estão no domínio público dos leitores que tiveram a ocasião de, diariamente, apreciar os talentos de Leal da Costa, nas variadas produções com que o distinto companheiro enriquecia esta folha.

Pela despedida do nosso bom amigo, vê-se a retirada de Diário foi determinada por interesses que a nossa vontade de conservá-lo à frente do jornal não podia remover. A isso foi levado porque, precisando concluir a sua carreira acadêmica, no próximo mês de março, tinha necessidade de deixar esta folha, transferindo a sua residência para São Paulo.

Despedindo-nos do nosso colega, o fazemos saudosamente, deixando aqui assinalados nossos agradecimentos pelo muito que contribuiu para a crescente prosperidade do Diário de Campinas."

A ilustração é do meu filho Jorge Alves de Lima Júnior.

Jorge Alves de Lima - Historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campinense de Letras.

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - Cep: 13035- 350 - Campinas/SP • Fone: (19) 3736-3200 - Diretoria: 3736-3054 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086
CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000
PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GRP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e
Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200
Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 1.290,00
Assinatura mensal: R$ 99,90
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97117-9114
saa@rac.com.br
O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELO ESTADÃO CONTEÚDO

CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927

O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC

Presidente
Sylvino de Godoy Neto

Superintendente
Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR

Presidente Executivo
Ítalo Hamilton Barioni

Diretor Editorial
Manuel Alves Filho

Diretora Comercial
Aline de Oliveira Rodrigues

Editor-Chefe
Eric Nunes Iamarino

EDITORIAL

A música como reflexo do Cosmos

Desde tempos imemoriais, a humanidade busca compreender a ordem subjacente ao cosmos, e uma das formas mais sublimes de expressão dessa busca é a música. Pitágoras foi um dos primeiros a estabelecer uma conexão profunda entre a música e a ordem cósmica. Ele acreditava que os princípios matemáticos que regem a harmonia musical eram reflexos da harmonia universal, uma ideia que ressoou através dos séculos e influenciou tanto filósofos quanto músicos. Pitágoras postulou que os intervalos musicais poderiam ser expressos em termos de proporções numéricas simples, como 2:1 (oitava), 3:2 (quinta) e 4:3 (quarta). Essas proporções, segundo ele, não eram convenções humanas, mas sim manifestações das leis universais que governam o cosmos. A famosa "música das esferas" pitagórica sugeria que os corpos celestes em movimento produziam uma sinfonia inaudível, uma harmonia cósmica que refletia a beleza do universo.

A visão de Pitágoras sobre a música como uma expressão da ordem cósmica teve um impacto duradouro na filosofia e na música

Ao longo dos séculos, muitos compositores foram influenciados por essa concepção filosófica da música. Johann Sebastian Bach, um dos maiores gênios da música barroca, é frequentemente citado como um exemplo de como a música pode ser uma expressão da ordem divina. Suas composições, caracterizadas por uma complexa estrutura matemática e uma profunda espiritualidade, são vistas como tentativas de capturar a harmonia universal em forma sonora. Bach acreditava que a música era uma forma de louvor a Deus e que, através dela, era possível vislumbrar a ordem do cosmos.

Outro exemplo notável é Ludwig van Beethoven, cuja obra transcende a mera estética musical para se tornar uma meditação filosófica sobre a condição humana e o universo. Em sua Nona Sinfonia, especialmente no movimento final, "Ode à Alegria", Beethoven celebra a fraternidade universal e a união dos seres humanos em harmonia com o cosmos. A música, para Beethoven, era uma forma de alcançar uma compreensão mais profunda da existência e do universo.

A visão de Pitágoras sobre a música como uma expressão da ordem cósmica teve um impacto duradouro na filosofia e na música. Ao longo dos séculos, compositores inspirados por essa visão criaram obras que encantam os sentidos e elevam a mente e a alma, oferecendo uma janela para a compreensão filosófica do universo. A harmonia cósmica, expressa através da música, continua a ser uma fonte de inspiração e reflexão, lembrando-nos da profunda conexão entre a arte, a ciência e a espiritualidade. Bom domingo!

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

Inércia é suicídio

JOSÉ RENATO
NALINI



A emergência climática mostrou o seu poder de destruição, no Brasil e no mundo. Marina Silva fala em "emergência climática permanente". Enquanto isso, prosseguem céleres as tratativas para a aprovação do chamado "pacote de maldades", que acelera o retrocesso brasileiro em termos de política ecológica.

São exemplos: o PL 5822/19, que autoriza o garimpo em unidades de conservação, os PL 510/21 e 2633/20, que regularizam a ocupação de terras públicas e o PL 2159/21, que flexibiliza ou afasta por completo o processo de licenciamento para diversas atividades poluidoras.

São quinhentos e treze os deputados federais. Somente Celia Xakriabá, MG, destinou verba de emenda às mudanças climáticas. Insiste-se na exploração de petróleo na foz do Amazonas, quando os combustíveis fósseis deveriam ser banidos da face da Terra.

Inertes inúmeros municípios, que não cuidam de tornar suas cidades resilientes aos desastres que virão por aí. Inerte o poderio econômico de Bancos, instituições financeiras, grandes empresas, enormes fortunas, que continuam a saciar sua "aurea sacra fames", a sua inesgotável fome de ouro, e não pensam que de nada valerá o dinheiro, se não houver mais vida sobre o planeta.

A própria população parece não se incomodar com o que acontece aqui e no restante do mundo. Continua a produzir resíduo sólido numa quantidade astronômica, sem se preocupar que isso vá parar em aterros sanitários, estes "lixões formalizados", ou entupam bueiros e causem inundações. Esquece-se o povo de que é ele que custeia a varrição das ruas e a coleta dos descartes, algo que poderia ser quase eliminado, se houvesse o mínimo de educação. E nem precisa ser educação ambiental, ecológica, sofisticada. A educação de berço, que parece faltar, e que dizia: "não jogue nada na rua; não suje a sua rua, o seu bairro, a sua cidade".

Por isso é que, além da imundície das cidades, os mares brasileiros estão se convertendo em imensa lata de lixo, que vai acabar com a vida marítima e trazer mais pestes para esta humanidade relapsa. Como escreveu Fernanda Mena há pouco, "fragmentos de plástico, bitucas de cigarro, pedaços de isopor, tampinhas de garrafas plásticas e embalagens de delivery de alimentos, são os cinco itens mais encontrados nos mares do Brasil, durante as coletas amostrais que o projeto Blue Keepers, do Pacto Global da ONU, realiza periodicamente em quase vinte pontos do país".

Os oceanos já têm um estoque de 75 a 200 milhões de toneladas de resíduos plásticos. Mas é hora de responsabilizar as indústrias também, não só os que arremessam esses objetos em lugares impróprios. Num país civilizado, a logística reversa e a economia circular são levadas a sério. Não é mais possível que três milhões de toneladas de resíduos plásticos vão para o ambiente a cada ano e que dois milhões delas possam parar no oceano.

É claro que o consumidor precisa consumir menos e descartar corretamente. Um sistema de sanções negativas - multas - e positivas - prêmios, deveria ser implementado, para que as pessoas de fato aprendessem a se comportar e tivessem responsabilidade em relação às consequências de seus comportamentos.

As indústrias que fabricam plástico deveriam abolir aqueles não degradáveis e eliminar a sua produção. A Universidade precisaria investir mais em desenvolver substâncias não poluentes e que não demorassem tanto para serem reabsorvidas pela natureza. As crianças precisariam ser educadas a não consumir produtos que são embalados com plástico não degradável, de maneira a compelir o fabricante a se ajustar às necessidades postas pelo agravamento da situação climática mundial.

Todos esses campos de atuação merecem uma injeção de entusiasmo, para que a reiteração das questões nefastas não seja aquele espaço reduzido da mídia, que já não comove ninguém, de tão repetidas. O problema é que os fenômenos extremos acontecerão com frequência e intensidade maiores e se não houver uma conscientização geral, que leve todos a uma atitude consequente com a gravidade do cenário, a humanidade virá a aprender no traumatismo, na catástrofe e na situação apocalíptica, tão criticada por aqueles que não saem da zona de conforto.

Qualquer passividade, inércia, mera contemplação, representam perigo potencializado de arremesso da humanidade ao fundo do abismo. Isso não é catastrofismo, porém pode acontecer de fato, se continuarmos na observação e não agirmos com rigor e com vigor.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial ● CEP 13035-350



e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

- **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
- **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

Incêndios criminosos

Washington S. Castro
Aposentado, Campinas

Independentemente de serem esses incêndios criminosos ou não, uma observação precisa ser feita, ou seja, a humanidade está vivendo um período repleto de tecnologias, inclusive com planos de colonizar Marte, e esses incêndios continuam a desafiar a todos! O que está impedindo de enfrentar esse desafio para pôr a casa em ordem? Se é necessária a realização de mutirões programados, ou se há carência de buscar tecnologias próprias para esse fim, então mãos à obra, minha gente! Os responsáveis por essa área de segurança precisam agir e depressa! Prejuízos, com certeza, já foram demonstrados, inclusive com relação ao bolso do consumidor quando adquire gêneros alimentícios com preços majorados em função dessa catástrofe que parece não ter fim! Já está na hora de um basta nessa confusão!

Banheiros limpos

Roberto de Andrade
Botafogo, Campinas

A aparência dos banheiros alheios, públicos ou privados podem revelar como vai a higiene, saúde e educação de um povo. Constantemente saímos para fazer compras e temos necessidades de utilizar banheiros mais próximos que nos são disponibilizados. Acontece que nem todos sabem que os custos de manutenção saem de nossos próprios bolsos, seja ele de órgãos públicos, cobrando taxas ou impostos, ou embutidos em produtos e serviços. Logo, vai depender de cada um o uso adequado e respeitoso, a fim de obtermos benefícios indiretos. Diz um velho ditado: "Use o banheiro como se fosse praticar um crime, não deixe vestígios". Por outro lado, para quem gosta de higiene em sua casa, jamais vai deixar sujo, quando de seu uso, banheiros comuns a todos. Portanto, além de nossa obrigação pessoal, entidades públicas e privadas devem manter esses locais em ordem, com serviços e materiais adequados, pois acabam passando mais confiança para os seres humanos que ali se deslocam. Você que lê esse pequeno texto pode estar se perguntando: "Como eu deixei o banheiro alheio que fiz uso a pouco tempo?".

Decadência do futebol brasileiro

José Luís Furlan
Campinas

Enquanto achamos o que Neymar é o novo Pelé, apenas não vê a decadência do futebol brasileiro quem não quer! Basta ver a quantidade de jogadores estrangeiros que estão jogando no futebol brasileiro, nos times de ponta da Série A do Brasileirão, principalmente oriundos do futebol sul-americano, Bolívia, Equador, Chile, Paraguai, Peru, Venezuela, Colômbia, que já foram, num passado não muito distante, nossos grandes fregueses! Pois é!

Há 50 anos

Campinas, 15/09/1974

Menores ao volante: opiniões contrárias

Projeto apresentado na Câmara Federal e aprovado pela Comissão de Transportes do Senado, que concede autorização ao menor com 16 anos completos, para dirigir veículos na categoria amador, vem dando margem a reações contraditórias, a maioria dos quais contrárias a essa inovação sob o argumento de que uma pessoa de 16 anos é praticamente uma criança, sem a necessária maturidade, mesmo considerando que o menino de hoje tem uma mentalidade bem mais evoluída do que a de anos atrás. Esse é o ponto de vista defendido por inúmeras pessoas, inclusive pelo próprio diretor do DETRAM...

Cidades

Contato com os leitores: cidades@rac.com.br ou pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Atendimento ao assinante: 3736-3200 ou pelo e-mail saa@rac.com.br

(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Eric Nunes Iamarino - Ronnie Romanini

Chefe de reportagem: Eliane Santos



Kamá Ribeiro

O Teatro Municipal de Paulínia, outrora reconhecido como um dos mais bem equipados do país, necessita de uma reforma completa, pois todo o seu interior, feito de madeira, está infestado por cupins; o custo estimado para a restauração varia entre R$ 4 e R$ 5 milhões

ENTREVISTA

Paulínia investe em diversificação econômica

Prefeito Du Cazellato celebra estabilidade administrativa e financeira e procura atrair empresas fora do setor petroquímico

Manuel Alves Filho
Bruno Luporini
Bruno.luporini@rac.com.br

Após um período conturbado marcado por sucessivas mudanças de prefeitos e escândalos, Paulínia finalmente alcançou estabilidade política e administrativa. Esse cenário positivo tem permitido ao município avançar em setores como saúde, educação e segurança pública. Essa é a avaliação do atual prefeito, Ednilson Cazellato (PL), mais conhecido como Du Cazellato, que concluirá seu mandato em dezembro. Ele destaca que a confiança do empresariado na administração municipal foi restaurada, o que tem incentivado novos investimentos na cidade. "Anteriormente, os empresários não tinham confiança para investir aqui, mas isso mudou completamente", afirma Cazellato. Um dos objetivos de sua gestão foi atrair empresas fora do tradicional polo petroquímico, visando diversificar a economia local.

Em visita ao **Correio Popular**, onde foi recebido por Ítalo Hamilton Barioni, presidente-executivo do jornal, Du Cazellato, originário do bairro Betel em Paulínia, contou que sempre teve um vínculo forte com a cidade. Nascido em Campinas em 1971 devido à falta de maternidade em Paulínia naquela época, ele cresceu trabalhando no mercado de secos e molhados da família, fundado em 1941. O estabelecimento atendia cerca de 100 colonos e vendia uma variedade de produtos, com pagamentos geralmente feitos após as colheitas. Seu interesse por política surgiu no final dos anos 1980, quando começou a se envolver em campanhas eleitorais. Ele recorda o plebiscito de 1991, que integrou o bairro Betel a Paulínia, destacando problemas de infraestrutura enfrentados na época.

Sua carreira política começou em 2004, quando se candidatou a vereador, mas não foi eleito por uma margem estreita de 47 votos. Tentou novamente em 2008 sem sucesso, mas em 2012 foi eleito vereador com 1.528 votos, sendo o segundo mais votado. Em 2019, tornou-se prefeito ao vencer uma eleição suplementar e foi reeleito em 2020, tornando-se o primeiro prefeito a completar um mandato em Paulínia desde 2009. Du Cazellato reflete sobre sua gestão, o recente histórico político da cidade e os futuros investimentos planejados para o município.

Após sua eleição como vereador, qual foi sua avaliação inicial sobre o estado da cidade de Paulínia? Considerando os desafios e disputas políticas que marcaram a última década, quais foram as principais questões e condições que o senhor encontrou ao assumir o cargo?

Quando fui eleito em 2012, para o ciclo 2013-2016, o clima político estava péssimo. A cidade estava dividida entre dois grupos: o do Pavan (ex-prefeito José Pavan Júnior) e o do Edson Moura. Era uma briga constante. Quem perdia, corria para a Justiça para tentar tomar a cadeira do outro. Aí, quando conseguia, o outro fazia a mesma coisa. Enquanto isso, a Prefeitura ficava nas mãos do presidente da Câmara, que assumia por um mês, 15 dias, e depois voltava o prefeito que tinha ganhado a eleição. Uma bagunça total!

E quais foram as medidas tomadas para tentar reverter a situação até a posse como prefeito?

Fui reeleito (vereador) em 2016, como o mais votado para ser presidente da Câmara Municipal. Fui fazendo a gestão do dinheiro público, que é diferente de fazer gestão do dinheiro da casa, do mercado, tem gente que acha que é igual, mas não. Os processos no setor público são mais morosos. Então, onde tinham gastos exorbitantes, contratos sem necessidade de existirem, foram cortados, entre 2017 e 2018 devolvemos mais de R$ 10 milhões para os cofres públicos, isso sem alterar a estrutura da Câmara. Depois que o prefeito foi cassado, eu assumi a Prefeitura no final do meu mandato da Câmara, através de uma decisão judicial. Fiquei 76 dias, até o dia 31 de dezembro. O novo presidente da Câmara tentou assumir a Prefeitura a força. Eu estava cumprindo a decisão judicial e disse a ele que fosse buscar a posse na Justiça. Então, ele (Antônio Miguel Ferrari, o Loira) assumiu a Prefeitura no dia 1 de janeiro, mas oficialmente foi em 19 de janeiro (2019). Nesse tempo ele veio chutando e quebrando as portas, estourou vidros, quase que me tirou da cadeira no tapa. Mas eu estava cumprindo uma determinação da Justiça, não podia simplesmente entregar a chave para ele. O processo foi novamente para a Justiça, o Judiciário de Paulínia negou (a posse de Loira), mas um desembargador de São Paulo concedeu, então ele ficou nove meses no cargo e eu voltei à minha função de vereador. Foram meses de expectativa à espera de uma eleição suplementar. Eu convoquei o suplente, desliguei meus assessores e me afastei da função para fazer campanha na rua, pedindo voto. Três meses depois foi marcada a suplementar e eu ganhei com dois mil votos a mais do que o segundo colocado. Tomei posse no dia 7 de outubro, totalizando um ano e três meses no cargo, até 31 de dezembro de 2020.

Como foi assumir a Prefeitura nesses 76 dias, com qual cenário o senhor se deparou?

Nesses 76 dias, tive que trabalhar com o que tinha: apenas R$ 73 mil no caixa, numa cidade que movimenta R$ 140 milhões por mês. A Lei de Responsabilidade Fiscal estava consumindo 58% da receita. Então, foi muito trabalho para equilibrar as receitas. Em 2020, fui reeleito, mas foi extremamente complicado por causa da pandemia. Sem dúvida, foi o pior momento da minha gestão.



Denny Cesare

O prefeito de Paulínia, Ednilson Cazellato, o Du Cazellato, que concluirá seu mandato em dezembro, comemora a estabilidade política e administrativa

Foi pior do que assumir a Prefeitura em 2018?

Foi sim, primeiro porque eu não sou formado na área médica, então montamos um comitê para ouvir médicos, enfermeiros, todos da saúde. Precisava investir em equipamento, mas não tinha no mercado. Foi assustador acordar e ver quantas pessoas haviam falecido, tendo que escolher qual atitude tomar. Foi o pior momento da minha vida.

Prefeito, como o senhor lidou com a questão das finanças naquele momento? Quais medidas foram adotadas? Teve renegociação de contratos e cortes de gastos?

Para se ter uma ideia, quando assumi em outubro de 2019, havia uma fila de mais de 200 pessoas para cirurgia de órtese e prótese. Falei com o secretário de Saúde, que se tivesse que comprar no emergencial, nós íamos comprar, então começamos a contatar os fornecedores, mas ninguém atendia. Até que uma empresa informou que, não só ela, mas das 12 empresas responsáveis em fornecer órteses e próteses, nenhuma iria nos atender, por que a Prefeitura estava devendo para todas. Tivemos que negociar, pois não havia dinheiro na época, e eu me comprometi a pagar assim que virasse dezembro e valesse o novo orçamento, porque a Prefeitura teria o dinheiro, efetivando o pagamento até fevereiro, como foi feito. Os empresários aceitaram e saímos da reunião com as órteses e próteses garantidas.

Era uma questão de confiança, de credibilidade na Prefeitura, então?

Exatamente. Foi assim que tratamos vários contratos. Chamamos os empresários e pedimos a colaboração deles, para que confiassem na nossa administração. Com isso, fomos zerando as filas de órteses e de catarata. Não tínhamos tomógrafo funcionando e só havia um aparelho de raio-x, que era obsoleto e quebrava diariamente. Era necessário investir, especialmente com a chegada da pandemia. Enquanto outras cidades estavam fazendo hospitais de campanha, fizemos um orçamento e vimos que custaria R$ 5 milhões para instalar um na nossa cidade. Como já tínhamos um hospital com partes ociosas, decidimos investir nele, porque assim ficaríamos com o equipamento. Hoje, o hospital é uma referência. Ainda não é o ideal, porque na saúde o investimento tem que ser constante. Outro detalhe é que esse hospital tem portas abertas, não negamos atendimento a ninguém, então as cidades vizinhas também utilizam. Agora temos aparelhos de raio-x, tomógrafos, aparelho de laparoscopia, e por aí vai. Esse investimento reduziu as filas e atraiu pessoas de fora para o hospital, que agora atende cerca de mil pessoas por dia.

O senhor tem uma estimativa de qual percentual dos atendimentos é destinado a pessoas de fora da cidade?

Foi feita uma pesquisa, estamos atingindo quase 40% do atendimento com pessoas de fora de Paulínia. Em 2019 pegamos o hospital com 4 leitos, hoje temos 17, todos equipados.

> **"Nesses 76 dias, tive que trabalhar com o que tinha: apenas R$ 73 mil no caixa, numa cidade que movimenta R$ 140 milhões por mês. A Lei de Responsabilidade Fiscal estava consumindo 58% da receita. Então, foi muito trabalho para equilibrar as receitas**

Embora não seja diretamente uma responsabilidade do município, a segurança pública é uma preocupação constante e crescente para a administração local. Como está sendo abordada a questão da segurança pública em Paulínia?

A guarda municipal não conseguia atender toda a cidade, então investimos no Centro de Operação Integrada, o COI, que é um centro que monitora 100% do município, com 200 câmeras que conseguem puxar até dois quilômetros de zoom. Trocamos toda a frota da GM para carros zero Km, aumentamos a frota em mais dez motocicletas, agilizando o atendimento. Foram trocadas as armas que estavam ultrapassadas, para equipamentos importados.

Esse é o cenário ideal? O que mais pode ser feito para qualificar a segurança?

A única coisa que precisamos investir mais é no efetivo, contratar mais guardas. Precisamos contratar também mais profissionais para a saúde e educação. Nós precisamos cortar custos. DEvido aos dois anos de pandemia não pudemos abrir concursos públicos, até porque a folha já estava saturada em 58%. Agora, conseguimos reduzir para 44%. Então conseguimos fazer um concurso para contratar mais médicos e médicos da família, as convocações começaram em julho, no total são mais 87 médicos de todas as especialidades. Vamos ver qual será o impacto disso na folha para que possamos abrir concurso para a Guarda. A meta é contratar mais 100 profissionais para o efetivo e, em seguida, para professores e educadores.

Como estão os aparelhos educacionais da cidade?

Nós temos 58 prédios públicos da educação, entre escolas e creches, além das 27 creches terceirizadas, acordadas com o Ministério Público. Assim conseguimos zerar todas as filas. Todos esses prédios são monitorados pela Guarda Municipal. Os alambrados foram substituídos por gradis, dando mais segurança para o morador que leva seu filho e também para o próprio aluno. Todas as salas de aula foram informatizadas, com lousas digitais. Foram trocados todos os mobiliários, mesas, carteiras, armários, em todas as salas, para ficarem padronizadas.



Os empresários não vinham para Paulínia, por causa da instabilidade. Quando os empreendedores acertavam os protocolos para a liberação das empresas, trocava o prefeito e o processo parava

ENTREVISTA

Du Cazellato faz um balanço de sua gestão

Prefeito afirma ter reconquistado a confiança da classe empresarial, impulsionando investimentos na criação de novos negócios na cidade

Fotos: Kamá Ribeiro



O Hospital Municipal de Paulínia é considerado uma referência na área da saúde, equipado com aparelhos de raio-X, tomógrafos, dispositivos de laparoscopia, entre outros equipamentos médicos. Os investimentos realizados reduziram significativamente as filas de espera e atraíram pacientes de outras localidades

Como está o trabalho de diversificação econômica da cidade, especialmente no que diz respeito à atração de empresas de alta tecnologia, além do já reconhecido polo petroquímico? Quais são os esforços da administração para atrair novos segmentos para a região?

Os empresários não vinham para Paulínia, por causa da instabilidade que a cidade vivia. Quando os empreendedores acertavam os protocolos para a liberação das empresas, trocava o prefeito e o processo parava. Então, mais ou menos desde 2022, começamos a investir no Centro Empresarial de Paulínia. Foram destinados R$ 150 milhões, levando água, esgoto, calçada, guia, asfalto, ônibus, tanto para atrair novas empresas, quanto para beneficiar as 42 empresas que já estavam instaladas.

Qual é a previsão orçamentária para o próximo ano? E qual parte desse orçamento está destinada a investimentos?

Estão previstos cerca de R$ 2,4 bilhões. Porém, não esta sobrando muito, só neste ano foram R$ 33 milhões gastos com precatórios, em 2022 foram R$ 11 milhões e em 2023 mais R$ 9 milhões. Ao zerar os precatórios sobrará mais dinheiro para investimento. Provavelmente o novo prefeito vai assumir com a possibilidade de investir 20% da arrecadação. Não é muito, mas com a necessidade de contratações a folha deve subir para 50%.

Qual a situação dos contratos relacionados ao transporte público?

O transporte público estava há 20 anos operando com contratos emergenciais com a mesma empresa, e os gastos com passagens eram exorbitantes. Até a frota escolar e universitária era subsidiada por esses contratos emergenciais. Então, fizemos um novo contrato licitatório de 15 anos, com várias exigências: carros zero quilômetros com plataforma, aumento anual da frota, ar condicionado, rede wi-fi, e, mesmo assim, o munícipe continua pagando apenas um real pela passagem. Além disso, substituímos todos os abrigos através de outra licitação. Uma empresa excelente cumpriu o contrato, melhorando todos os pontos de ônibus com iluminação, local para carregar o celular, sem discriminação de bairro.

Como está a situação atual da Pauliprev, considerando que em 2020 foi negociada uma dívida de R$ 76 milhões com a Prefeitura devido às administrações anteriores?

Foi terrível o que fizeram com a previdência dos funcionários públicos da nossa cidade. Eu e outros vereadores fizemos várias denúncias ao Ministério Público. A prefeitura recolhia o imposto, o INSS, de mais de 5 mil funcionários públicos através da Pauliprev. Desses, mil estavam afastados e o restante na ativa. Se dentro de cinco anos esses funcionários se aposentassem, não haveria dinheiro para pagar. Isso porque os prefeitos usavam a Pauliprev, com cinco indicações para as duas comissões que administravam o dinheiro, além da nomeação do presidente da Pauliprev. Então, em 76 dias após as denúncias, fizemos um projeto de lei que retirou do prefeito essas indicações. Agora, o presidente da Pauliprev é escolhido pelos próprios funcionários públicos, assim como as duas comissões administrativas.

Como o senhor avalia o trabalho conjunto dos municípios da região em relação à segurança, considerando a Muralha Paulista? Como essa colaboração entre os municípios pode beneficiar a população?

Após a implementação do COI, fui conversar com os outros prefeitos. As ações do COI estão integradas com mais 22 cidades da região. Isso é fundamental, porque quando há um roubo e a pessoa vai de uma cidade para outra, ela é detectada na hora.

Como está a questão do meio ambiente atualmente? Se pensarmos em Paulínia nas décadas de 90, era um problema significativo. O que mudou na situação ambiental da cidade desde então?

Quando assumimos a Prefeitura, o plano diretor estava atrasado há sete anos, permitindo loteamentos e construções sem nenhum critério. Com o novo plano diretor, conseguimos evitar que as áreas de construção avancem sobre os mananciais e matas, o que evitou danos ao meio ambiente.

Estamos em pleno processo eleitoral. Como o senhor avalia a condição em que entregará a cidade ao seu sucessor? Quais são suas expectativas em relação às políticas públicas que considera fundamentais para a população?

Eu tenho certeza que com as duas indicações que fizemos teremos a continuidade do trabalho, que são o Danilo Barros e o Edilsinho. São pessoas que têm interesse em ver a cidade melhor e sempre me aconselharam.

Sobre o Teatro Municipal, que é um patrimônio de Paulínia e tem grande importância para a região, além de ter tido destaque nacional por muito tempo, como está a situação atual?

Sim, temos o teatro e sete estúdios de cinema, que poderiam gerar muitos empregos. Mas estamos enfrentando uma ação judicial, assim como no caso do sambódromo, que nos impede de fazer qualquer coisa. Isso tudo por causa de dívidas e contratos que estavam todos errados. No caso dos estúdios, havia R$ 120 milhões em notas atestadas que não foram pagas devido às trocas de prefeitos, o que resultou na ação judicial. Estamos em tratativas com a empresa que entrou na Justiça e conseguimos um acordo junto ao judiciário da cidade. Conseguimos ajustar os valores, e a empresa abriu mão dos juros e da multa. A Prefeitura conseguiu parcelar a dívida em 80 meses, e a empresa poderá utilizar os estúdios pelos próximos 15 anos, como compensação pelo que foi perdido em multa e juros.

Quando o sambódromo foi construído, ele não tinha saídas de emergência nem o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). Quando tentaram obter o documento, não conseguiram. Depois, um outro administrador fez uma concessão para a construção da Universidade Brasil, mesmo sabendo da situação. Um contrato foi assinado, mas não deu certo justamente por falta de autorização de uso. Agora, a situação está na Justiça, aguardando uma decisão do Supremo para que possamos pagar o que é devido e devolver o espaço para a cidade.

Sobre o teatro, há um problema com o mezanino, que nenhum bombeiro aprova o AVCB, pois foi construído de forma irregular. Poderíamos usar o teatro, mas apenas a parte de baixo. Fizemos um boletim de ocorrência porque todos os equipamentos internos desapareceram, e o prédio precisa de uma reforma completa, já que todo o interior é de madeira e está com cupim. Precisamos fazer uma concessão para uma empresa especializada, que consiga reformar o teatro e, em contrapartida, devolva o valor dos equipamentos mensalmente ou anualmente.

O teatro é um equipamento muito bom, mas ficou abandonado. Nossos engenheiros fizeram um levantamento e o custo estimado para a reforma está entre R$ 4 e R$ 5 milhões. Depois, será feita uma concessão, e quem ganhar terá o direito de uso por 18 anos, devolvendo para a Prefeitura cerca de R$ 5 a R$ 10 mil por mês.



Novos abrigos de ônibus que foram substituídos através de uma licitação, proporcionando mais conforto, segurança, iluminação, inclusive com pontos para carregamento de celular



Prefeitura de Paulínia investiu no Centro de Operação Integrada, o COI, que é um centro de monitoramento que monitora 100% do município, com 200 câmeras de vigilância

Vários prefeitos expressaram preocupação sobre o possível impacto da reforma tributária nas contas dos municípios. Vocês realizaram alguma análise sobre isso? Qual seria o impacto da reforma tributária em Paulínia?

Paulínia precisa atrair mais empresas, já que atualmente 60% do imposto vem da Petrobras. Com a reforma tributária, a cidade será afetada, até mais do que Campinas, com uma redução de 20% na arrecadação. No entanto, esse impacto será sentido ao longo de dez anos. Até lá, acredito que muitas emendas serão feitas na reforma, pois o Estado como um todo será afetado.

Aproveitando o gancho, prefeito, existe pobreza em Paulínia?

Sim, existe, mas não é tanto. Cuidamos de muitas pessoas através de ações de promoção social. Oferecemos um auxílio de R$ 550, além de uma cesta básica no valor de R$ 280, para quem está desempregado, com acompanhamento das nossas assistentes sociais. Também temos o programa Emprega Paulínia, que só neste mês conseguiu empregar 175 pessoas em dez dias nas empresas da cidade, ajudando a reduzir o número de pessoas em situação de vulnerabilidade.

O senhor tem algum hobby?

Uma das coisas que mais gosto de fazer é me encontrar com os amigos para bater papo.

Divulgação Jaguariúna



A escultura "Cavalos Brancos" foi a última a ser entregue e reafirma o significado desses animais para Jaguariúna, que é a "Capital Nacional do Cavalo", e revive a história dos viajantes e tropeiros nas aberturas das rotas para o Sertão em busca do ouro

EMANCIPAÇÃO

Jaguariúna chega aos 70 anos acumulando conquistas

Município de 60 mil habitantes e orçamento de R$ 700 milhões tem sido reconhecido como um dos melhores do Brasil em diversas premiações

Da Redação

Jaguariúna completou na última quinta-feira 70 anos de emancipação, colecionando conquistas e premiações. Uma das mais recentes mostra que o município ocupa o 9º lugar no ranking das melhores cidades brasileiras em qualidade de vida. Jaguariúna também foi um dos municípios que mais cresceu em população na Região Metropolitana de Campinas (RMC) na última década. Atualmente conta com 60 mil habitantes e um orçamento de R$ 700 milhões.

Qualidade de vida na cidade é uma das 10 melhores do país

O "top 10" de melhor cidade do Brasil em qualidade de vida levou em consideração o Índice de Progresso Social (IPS), uma metodologia internacional que calcula o bem-estar da população a partir de dados oficiais. O levantamento é inédito e levou em conta informações de todos os 5.570 municípios brasileiros. Jaguariúna ocupa a 9ª colocação no ranking do IPS Brasil, com nota 70,29. A cidade é a primeira da RMC e está à frente da metrópole Campinas (18º lugar) e até mesmo de algumas capitais, como São Paulo (40º) e Rio de Janeiro (229º).

"É um momento especial e marcante para todos nós, pois Jaguariúna completa 70 anos de uma trajetória de crescimento e transformação. De um pequeno núcleo agrícola, nossa cidade se tornou um modelo de inovação e qualidade de vida, mantendo sempre viva sua rica herança cultural e suas tradições", disse o prefeito Gustavo Reis, também presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC.

Jaguariúna foi reconhecida como a cidade com a melhor gestão pública em todo o Estado de São Paulo. O município foi o grande campeão do Prêmio Band Cidades Excelentes 2023 na principal categoria: Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA). A cidade também venceu na categoria Educação. Na premiação máxima, de melhor gestão, Jaguariúna obteve nota 74,39 no IGMA. Em Educação, a nota de Jaguariúna foi 80,85. Além de vencer nessas categorias, a cidade também foi destaque em outras duas: Infraestrutura e Mobilidade Urbana (2º lugar) e Saúde e Bem-estar (3º).

Entre outras conquistas mais recentes está o de Cidade Mais Inteligente e Conectada do Brasil (Connected Smart Cities) entre as cidades de 50 mil a 100 mil habitantes. Jaguariúna conquistou, pela sexta vez consecutiva, esse prêmio promovido pela consultoria Urban Systems e divulgado no dia 3 de setembro de 2024, em São Paulo. A cidade também conquistou o primeiro lugar em três importantes eixos, Educação, Saúde e Urbanismo, além de ser mais uma vez o município da Região Metropolitana de Campinas mais bem colocado no ranking nacional do levantamento, no qual ocupa a 11ª colocação geral entre as 656 cidades analisadas – uma posição acima em relação ao estudo de 2023.



Jaguariúna recebeu pela 13ª vez consecutiva o certificado "Município VerdeAzul", em reconhecimento à eficiência da gestão ambiental da cidade

A Prefeitura de Jaguariúna ainda foi agraciada, no último dia 5 de setembro, com o Prêmio Efetividade Pública, oferecido pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP) e pelo Centro Universitário UniAnchieta, com a chancela do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). O prefeito Gustavo Reis recebeu o prêmio das mãos do conselheiro e ex-presidente do TCE-SP, Sidney Beraldo, criador do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) do TCE-SP, que avalia a eficiência das políticas públicas dos municípios paulistas e serviu de base para a premiação.

Outro destaque é, pela 13ª vez consecutiva, o certificado de "Município VerdeAzul", do Programa Município Verde Azul (PMVA), concedido anualmente pelo governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, com o objetivo de medir e destacar a eficiência da gestão ambiental nas cidades paulistas. A cidade ficou na 13ª posição do Grupo 3 (municípios de 50 mil a 100 mil habitantes), se classificando como Município Qualificado.

Para o prefeito Gustavo Reis, ao longo dos anos, Jaguariúna se destacou ao conquistar títulos importantes, como Melhor Gestão Pública e Melhor Educação do Estado de São Paulo, além de ser reconhecida, por seis anos consecutivos, como a cidade mais inteligente e conectada do Brasil. "Olhando para o futuro, reafirmamos nosso compromisso com o progresso contínuo, com foco em educação, inovação, sustentabilidade e no bem-estar de nossos cidadãos. Que os próximos anos tragam ainda mais realizações para Jaguariúna. Parabéns à nossa cidade por suas sete décadas de conquistas e por ser um exemplo de excelência", finalizou.

ESCULTURAS

A cidade ganhou um trio de esculturas gigantes como parte das comemorações aos 70 anos. São elas a escultura "Cavalos Brancos", localizada na rotatória próximo ao Hospital Municipal, "Jaguar Negro" e "Touro Indomável", todas na Avenida Marginal, principal corredor viário da cidade e porta de entrada para o Circuito das Águas Paulista. Por isso, as obras também devem fomentar o turismo local. As obras são assinadas pelo artista Rafael Brancatelli.

A escultura "Cavalos Brancos" foi a última a ser entregue e reafirma o significado desses animais para Jaguariúna, que é a "Capital Nacional do Cavalo", e revive a história dos viajantes e tropeiros nas aberturas das rotas para o Sertão em busca do ouro. O cavalo simboliza inteligência, força e elegância.

Segundo o artista, os dois cavalos, com imponentes 5,15m de altura, "formam uma espécie de pórtico monumental para ser apreciado e fotografado pelos moradores e turistas". Brancatelli se inspirou na raça Mangalarga Marchador para a concepção das esculturas, deixando claro sua própria leitura estética do animal, transmitindo também sensação de movimento e elegância.

DESAFIO

Rodeada por muito verde e cortada pelos rios Jaguari, Atibaia e Camanducaia, a cidade atraiu o setor imobiliário. Com a expansão urbana, a Administração tem investido na questão do abastecimento. A Prefeitura de Jaguariúna já investiu no setor de abastecimento e saneamento mais de R$ 20 milhões, desde 2021, em várias ações e obras, como a instalação de um sofisticado software de telemetria que possibilita o acompanhamento e a gestão, em tempo real, de todo o sistema hídrico e de abastecimento.

Além do sistema de telemetria, os investimentos incluem a construção das estações de tratamento de água (ETA) 5 e 6, que ampliam em quase 60% a capacidade de abastecimento de Jaguariúna, com 270 litros por segundo. Essa quantidade é suficiente para abastecer uma cidade de mais de 100 mil habitantes. Também foram construídos dois novos reservatórios, com capacidade de quase 5 milhões de litros de água.

O prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis, determinou o fim do processo de concessão dos serviços de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos do município à iniciativa privada. A decisão foi anunciada no final de agosto a servidores do Departamento de Água e Esgoto (DAE) contrários à privatização do setor, além de representante do Comitê em Defesa da Água de Jaguariúna, durante reunião no Paço Municipal.

O prefeito também determinou a retirada da Câmara Municipal do projeto que previa a criação da Sociedade de Abastecimento de Água e Esgoto de Jaguariúna (Saeja), uma autarquia para o setor de água e saneamento.

"O estudo que realizamos tinha o objetivo de nos guiar, mas, ao ouvir atentamente nossas comunidades, cheguei à conclusão de que esse não é o caminho que devemos seguir. Não vamos mais ter privatização. Agora, nosso desafio é buscar alternativas para garantir que os investimentos necessários sejam feitos para garantir o abastecimento de água para a população", disse o prefeito.

PROGRAMAÇÃO

Para comemorar os 70 anos, a Prefeitura preparou uma programação especial, contando com inaugurações de obras e realizações de eventos. A programação teve início antes mesmo do dia 12, com a inauguração da nova unidade da Escola das Artes, no Parque dos Lagos, e se encerrará em dezembro, com a inauguração da Praça Paschoal Abrucezi, no Jardim Planalto.

Ainda este mês, no dia 21, haverá a inauguração da creche do Jardim dos Ipês e, no dia 19, o Baile da Melhor Idade, às 15h, no Espaço Modal. No dia 2 de outubro, às 14h, acontecerá a cerimônia de premiação, no Teatro Municipal, dos alunos vencedores do 1º Concurso Recreativo Musical "Jaguariúna, um enCANTO de cidade", promovido pela Prefeitura de Jaguariúna por meio das secretarias de Educação e de Turismo e Cultura, em mais uma celebração dos 70 anos do município.

COMPROMISSO AMBIENTAL

Voluntários recolhem lixo do interior e entorno do Bosque dos Jequitibás

Atividade, realizada ontem, fez parte do "Dia Mundial da Limpeza", celebrado oficialmente na última sexta-feira; plástico representou o maior volume

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Pelo menos 12,7 quilos de material reciclável foram recolhidos ontem de manhã por um grupo de 47 voluntários, funcionários de uma empresa, na área do entorno e interior do Bosque dos Jequitibás, em Campinas. A ação fez parte do movimento "Dia Mundial da Limpeza", celebrado na última sexta-feira, organizado pelo Instituto Limpa Brasil. O plástico representou o maior volume recolhido pelos voluntários, com 5,8 kg, seguido por papelão e papel, com 2 kg, e vidro com 1,9 kg. As bitucas de cigarro tiveram a menor representatividade entre os resíduos, com pouco mais de100 gramas, apesar de estarem espalhadas por todos os lugares, segundo os participantes. Até um cartão telefônico, fabricado há 24 anos, foi encontrado em meio às folhagens no Bosque.

Atividade reuniu adultos e crianças durante a manhã

Além dos funcionários da empresa, também participaram da ação alguns de seus familiares. De acordo com os organizadores, o material recolhido será doado para a Cooperativa Remodela de Reciclagem, localizada no Jardim do Lago. Durante amanhã, os voluntários percorreram toda parte interna do Bosque e o entorno do local. A escolha da área de lazer para desenvolver a iniciativa, segundo gestor de líderes do instituto, Paulo Romancini, deve-se às condições de segurança do parque, que também é de fácil acesso. "Toda a ação tem que ter autorização da Prefeitura. Neste caso, tínhamos crianças também e por isso optamos por um local de segurança", explicou.

Apesar das inúmeras lixeiras espalhadas pelo Bosque e no entorno, segundo os voluntários, a maior parte do lixo encontrada estava no chão, perto dos equipamentos. Outros materiais estavam jogados em jardineiras. O cartão telefônico, por exemplo, foi achado em um canteiro. "Quando se joga lixo fora do local ideal de descarte, esse material vai poluir o meio ambiente. E aqui no Bosque é pior, pois há muitos animais e eles podem comer e morrer", disse a analista de Recursos Humanos Ana Karolina Domingues, de 24 anos, que inscreveu o namorado dela, o analista de sistema Caio Rodrigues, de 22 anos, para participar da atividade, sem que ele soubesse. "Queria que ele participasse. Fui ensinada desde pequena a fazer o descarte certo. Gosto de participar de ações voluntárias e quis incentivá-lo também", justificou.

Caio disse que gostou da experiência, mas que ficou triste ao deparar com muito lixo espalhado pelo chão e entre as árvores. "A gente vê um monte de lixo jogado de qualquer jeito, como bituca de cigarro, embalagens de água, tapinhas de garrafa", comentou. O diretor operacional da empresa, Cláudio Martim, de 44 anos, foi acompanhado da mulher e do filho, Matheus, de 8 anos. Eles concentraram o trabalho principalmente na área de lanchonetes, já que algumas pessoas consomem lanches e costumam deixar sobre as mesas.

De acordo com ele, o lixo lançado em qualquer local o incomoda, já que toda a família faz a separação e destinação dos resíduos em casa. "Se eu vejo alguém jogando algo fora do lixo, eu oriento. Nunca reclamaram, ao contrário, mudam de atitude", contou o diretor.

Matheus procura imitar o pai quando vê algum coleguinha ou outra criança descartando lixo em qualquer local, mas, ao contrário das pessoas que respeitam a orientação do pai, os coleguinhas olham com cara feia e não ligam. "Fico triste com a atitude deles, mas eu sempre jogo em lixeiras", garantiu.

De acordo com Romancini, este é a sétima ação do ano da ação. No ano passado, foram realizadas seis. Neste ano, foram realizadas atividades no Largo do Rosário, no Bosque (esta é a segunda vez), em uma escola estadual no Jardim Nova América, no Bairro Dourados com a plantação de 1,6 mil mudas de árvores na área de proteção ambiental do Rio Atibaia, e na região de Valinhos. O volume recolhido nestes eventos não foi informado devido ao fato de o grupo não ter tido acesso durante a ação.

No próximo final de semana, ação será realizada no Jardim Flamboyant. Moradores do bairro e voluntários que queiram participar podem se inscrever na página do Instituto Limpa Brasil. São esperados cerca de 100 voluntários. "Nosso objetivo é trabalhar a conscientização ambiental nas pessoas pelo descarte correto. Através das ações, as pessoas mudas o hábito", disse Romancini.

O Instituto Limpa Brasil começou as atividades em Campinas em 2018 com um evento por ano. Desde então, o número de voluntários e de empresas que defendem o meio ambiente aumentaram, segundo Romancini. "Nem concluímos este ano e já fizemos seis, que foi o total de 2023", enfatizou o gestor do instituto campineiro.

Denny



Voluntários ficaram impressionados com a quantidade de resíduos jogados no chão, bem ao lado de lixeiras; material coletado será doado para cooperativa de reciclagem

Divulgação



Alguns dos principais projetos sociais do IPH buscam apoiar mulheres gestantes, puérperas e crianças em situação de vulnerabilidade social e desenvolver ações voltadas à inserção dos jovens e adultos no mundo do trabalho

EVENTO SOCIAL

Instituto Padre Haroldo realiza Jantar Solidário no próximo dia 25

Evento acontecerá na Sociedade Hípica de Campinas e arrecadará recursos para apoiar as atividades da entidade

Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

A próxima edição do tradicional Jantar Solidário do Instituto Padre Haroldo (IPH) já tem data para acontecer. O evento acontecerá a partir das 19h30 do próximo dia 25 de setembro, na Sociedade Hípica de Campinas. O espaço poderá receber até 400 pessoas. Os participantes terão um buffet, DJ e uma banda ao vivo à disposição. O objetivo da organização é arrecadar recursos financeiros que serão utilizados para apoiar as atividades e os projetos sociais realizados pela entidade na cidade e que impactam, em média, 30 mil pessoas por ano.

Público também poderá conhecer as obras do IPH

Segundo a direção do Instituto Padre Haroldo, o Jantar Solidário é um evento com clima familiar, que poderá receber crianças e adultos. A parte musical ficará sob a responsabilidade do DJ Ricardo Biglia, com hits que agitaram as casas noturnas de Campinas nas últimas décadas, além do show da banda Beatles Alive, com os maiores sucessos do conjunto inglês The Beatles. O buffet será da Delikatessen, uma das principais empresas do setor gastronômico da região. No mesmo evento será divulgada uma edição da "Revista Alegria!", contendo as conquistas do IPH em 2023, além de sorteio de brindes aos presentes.

De acordo com a presidente da entidade, Lúcia Decot Sdoia, o evento é uma oportunidade para apoiar as ações sociais do Instituto Padre Haroldo, que há anos transforma vidas por intermédio de seus programas de prevenção, cuidado e educação. "Temos um orçamento de RS 12 milhões por ano para sustentar todas as atividades do IPH. Desde convênios com o Poder Público, passando por doações de pessoas físicas e jurídicas, além de parcerias com empresas. Todos os dias corremos atrás de mais recursos financeiros para seguirmos realizando todos os projetos, que são voltados para várias pessoas, de jovens a adultos. Por isso, contamos com o apoio da sociedade em eventos, como o Jantar Solidário."

Lúcia explicou que os convites são individuais, mas existe a possibilidade de empresas adquirirem vários lugares de uma vez e, assim, contribuir com o evento. "Teremos o apoio da Hípica, que sediou o jantar no ano passado e já está confirmada para recebê-lo na edição do próximo ano. Nossa principal expectativa é que o público presente conheça a obra (do IPH) e toda a sua abrangência."

ATENDIMENTOS

O Instituto Padre Haroldo, fundado em 1978 pelo padre jesuíta Haroldo Rahn com o nome de Associação Promocional Oração e Trabalho (APOT), para oferecer tratamento e recuperação para homens dependentes de álcool e outras drogas, possui atividades e projetos em quatro eixos atualmente: Prevenção e Educação, com crianças, adolescentes, jovens e familiares socialmente vulnerabilizados; Acolhimento Residencial, com bebês, grávidas, jovens e adultos; Tratamento e Recuperação, para adultos de todos os gêneros e familiares; e Trabalho e Renda, com jovens e adultos. São atividades realizadas em nove endereços da cidade, incluindo a sede principal do instituto, no Jardim Boa Esperança. O IPH possui convênios com a Prefeitura de Campinas e com os governos federal e do Estado de São Paulo.

Alguns dos programas são: a Casa da Gestante, Puérperas e Bebês, que é voltada para mães grávidas, no pós-parto e para crianças em situação de vulnerabilidade social, com gestão do IPH e recursos da Secretaria de Saúde de Campinas; Programa de Valorização Profissional - Desenvolvimento de Competências, para ajudar jovens e adultos na inserção no mundo do trabalho, na descoberta de potenciais, na ampliação de repertório, entre outros objetivos; e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para ajudar a construir um ambiente de convivência entre crianças e adolescentes com os respectivos familiares.

Para a presidente do Instituto Padre Haroldo, Lúcia Decot Sdoia, é importante que a sociedade veja que a entidade vai muito além de uma associação que apoia a recuperação de indivíduos em situação de dependência química. "Aqui fazemos um trabalho amplo e que agrega várias atividades, além do que já fazemos há tempos com as repúblicas terapêuticas, por exemplo. Atuamos com o compromisso de guardar a essência do padre Haroldo, que tanto fez em favor da diversidade, pluralidade e inclusão social."

HISTÓRIA

Em 1978, padre Haroldo iniciou o trabalho com dependentes de álcool e outras drogas na Fazenda do Sr. Jesus, incorporando a metodologia das Comunidades Terapêuticas, algo que foi aprendido por ele nos Estados Unidos, país de onde veio, o que agregou equipe profissionalizada ao trabalho desenvolvido. Nessa mesma década, abriu a Comunidade Terapêutica para mulheres na Vila Brandina, atual sede da instituição no Jardim Boa Esperança. Posteriormente, o Instituto Padre Haroldo abriu as Repúblicas pós-tratamento em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

Nos anos 1990, na Vila Brandina, começaram as atividades de profissionalização, setor que nos anos 2000 se dividiu entre o Programa de Prevenção, que hoje desenvolve os serviços da proteção básica com crianças e adolescentes na periferia de Campinas e na sede, e o Programa de Promoção de Trabalho e Renda. Também nos anos 2000 a entidade abriu um serviço de acolhimento para adolescentes. Na mesma década, começaram as parcerias com a Prefeitura Municipal de Campinas para construção de serviços que compõem o Sistema Único de Assistência Social (Suas) na cidade.

A atuação com pessoas socialmente vulnerabilizadas levou o IPH a inaugurar em 2013 a primeira Casa de Passagem da cidade para pessoas em situação de rua e a primeira República para jovens egressos de serviços de acolhimento. Em 2015, foi a vez da Casa da Gestante, Puérperas e Bebês, para mulheres em risco de saúde e socialmente vulnerabilizadas.

Em junho de 2011 a diretoria alterou o nome original de APOT para Instituição Padre Haroldo Rahm, sendo uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que tem como objetivo promover a inclusão social, com dignidade, para as pessoas que estão em situação de pobreza, vulnerabilidade social ou de saúde. A entidade segue desenvolvendo trabalhos que buscam alcançar 10 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

SERVIÇO

Para comprar convites para o Jantar Solidário, é necessário entrar em contato com a organização pelo número de telefone (19) 99616-5444. Crianças até 6 anos não pagam e as com idade entre 7 a 12 anos pagam meia-entrada. A sede da Hípica está localizada na Rua Buriti S/N Bairro das Palmeiras, Campinas - Salão Social

Xeque-Mate
DA SAÚDE

Flávio A Quilici e Lisandra M Quilici

HERPES ZOSTER

por Stephanie Langen, dermatologista

O QUE É?

Herpes zoster, chamado popularmente de cobreiro, é causado pelo Vírus Varicela-Zóster (VVZ), o mesmo que causa a varicela (catapora). Estima-se que quase 95% dos adultos brasileiros, com mais de 20 anos, podem estar infectados por ele, na sua fase latente (adormecido). A catapora é a fase aguda e primária da infecção pelo vírus, e o herpes zóster representa a reativação do vírus da fase latente. Ele causa inflamação da inervação sensorial em várias áreas do corpo, como da pele (frequentemente do tórax), da face, do olho, entre outras. Importante ressaltar que há três tipos de vírus herpes, causadores de doenças:

✓ Herpes simples tipo 1 (HSV-1): O mais comum, causando lesões orais, como herpes labial, gengivoestomatite e queratite;

✓ Herpes simples tipo 2 (HSV-2): Causa lesões genitais em ambos os gêneros e é transmitido sexualmente; e

✓ Varicela-Zóster (VVZ): Causador do herpes zoster e da catapora.

INCIDÊNCIA

A varicela ocorre com maior frequência na infância e resulta do primeiro contato com esse vírus. Já o herpes zoster é mais comum no idoso, e tem origem na sua reativação que pode estar associada a fatores como:

✓ Envelhecimento do sistema imune

✓ Supressão do sistema imune por medicações

✓ Baixa imunidade

✓ Câncer

✓ Trauma local

✓ Cirurgias da coluna vertebral

✓ Sinusite frontal

Em idosos, a maior incidência da doença ocorre pela alteração de seu estado imunológico, quando há uma gradual deterioração do sistema imune pelo avanço da idade.

SINTOMAS

A dor é o sintoma mais comum e importante da doença. Ela costuma preceder o aparecimento das lesões de pele e pode persistir por bastante tempo, até mesmo meses, após a resolução do quadro dermatológico. A dor da neuralgia pós-herpética pode ser lancinante e intermitente ou constante, bem como debilitante, afetando muito a qualidade de vida do paciente. Em geral, essa dor é persistente, do tipo pontada ou facada, com sensação de ardência, coceira e formigamento. Quando ela é intensa e persistente, após três meses do início do quadro, é considerada como complicação da doença. É causada por uma neurite (inflamação nos nervos) pós-herpética e, acomete até 30% dos enfermos, podendo persistir por meses ou anos, podendo até tornar-se permanente.

O aspecto mais característico da doença é a distribuição e localização da erupção cutânea, que costuma ocorrer do mesmo lado do corpo, não atravessando sua linha média. As lesões consistem em pequenas bolhas, agrupadas e distribuídas linearmente, por isso o nome zoster (em grego significa "cinto, faixa"). Acomete frequentemente o tórax (tronco) do corpo, mas também outras regiões como face ou membros.

DIAGNÓSTICO

Costuma ser clínico. No estágio antes das lesões cutâneas, pode ser confundido com outras causas de dor localizada, como a muscular, o infarto agudo do miocárdio ou enxaqueca, dependendo do nervo envolvido. No entanto, quando a erupção aparece na pele, confirma-se a doença. O quadro cutâneo cicatriza espontaneamente após duas a quatro semanas, porém a neuralgia pós-herpética, dependendo do nervo acometido, pode levar a sequelas permanentes. Por exemplo, o vírus, ao acometer o nervo oftálmico, pode causar dor de cabeça, dor na face, lacrimejamento e até perda da visão.

TRANSMISSÃO DO HERPES ZOSTER

É transmitido pelo contato direto com o líquido liberado pelas lesões ativas da doença. Daí a importância de não se coçar as lesões para evitar infecções secundárias e contaminação (infecção) local, como também, recomenda-se evitar o contato direto com outras pessoas até as lesões secarem.

TRATAMENTO

Ele é sintomático, sobretudo, da neuralgia (dor), com o uso de compressas úmidas e analgésicos sistêmicos. Os antivirais (aciclovir, fanciclovir, valaciclovir), são indicados, especialmente para pacientes que estão imunocomprometidos. O principal objetivo do tratamento consiste em limitar a extensão, duração e gravidade da doença na sua fase aguda e aliviar a dor pós-herpética, com uso de analgésicos e drogas antivirais, que devem ser iniciados o mais precocemente possível. O uso de antivirais orais diminui a gravidade e a duração da erupção aguda e reduz a taxa de complicações graves em pacientes que estão imunocomprometidos; também pode reduzir a incidência de neuralgia pós-herpética (dor). Nos pacientes que estão com boa imunidade, geralmente reserva-se a terapia antiviral para aqueles ? 50 anos, nos quais o benefício é maior. No caso de herpes zoster na face, acometendo nariz e olhos, deve-se procurar serviço médico o mais rápido possível, para evitar as possíveis complicações como cegueira e meningite.

PREVENÇÃO

As medidas de prevenção e controle do herpes zóster incluem: vacinação, lavar as mãos após tocar nas lesões, isolamento do enfermo e desinfecção das feridas. Diante de todas as possíveis complicações da doença, foram desenvolvidas vacinas para proteger a população de risco. Inicialmente, a única vacina disponível para prevenir o herpes zoster no Brasil era a vacina de vírus vivos atenuados, administrada em dose única e liberada para indivíduos a partir de 50 anos. Atualmente, recomenda-se a vacina recombinante com vírus atenuado (inativados), que se mostrou mais segura e eficaz. É administrada para adultos ? 50 anos e pessoas imunocomprometidas a partir de 18 anos, em 2 doses em intervalos de 2 a 6 meses. Sua eficácia é superior a 90% na prevenção do herpes zoster, com eficácia sustentada por pelo menos 10 anos após a vacinação. No Brasil, ela é encontrada no sistema privado de saúde e o SUS ainda não a disponibiliza. No entanto, já existe um projeto de lei que prevê sua inclusão no Calendário Nacional de Imunização.

FRASE DA SEMANA

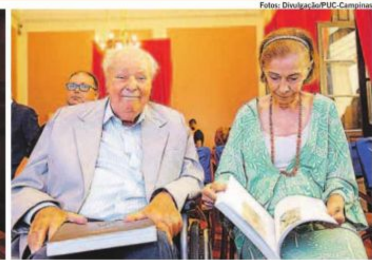
"Nunca na história a medicina produziu uma melhoria de tamanha utilidade"

Thomas Jefferson, 3º presidente dos Estados Unidos, sobre a vacina contra a varíola desenvolvida por Edward Jenner (1749-1823)

Fotos: Divulgação/PUC-Campinas







Reitor da Universidade e Arcebispo Metropolitano receberam certificado de potencial construtivo; empresário Luis Norberto Paschoal, doador para restauro, e Rogério Cezar de Cerqueira Leite, que lançou livro, foram homenageados



Marco para a cidade: PUC-Campinas lança projeto de restauro do Solar do Barão

Projeto prevê recuperação de conjunto arquitetônico e criação de estrutura para espaço cultural

A PUC-Campinas lançou, nesta segunda-feira, 9 de setembro, um marco para a cidade de Campinas. Foi apresentado o projeto de restauro do Conjunto Arquitetônico Solar do Barão de Itapura, também conhecido como Pátio dos Leões, localizado na região central da cidade.

A cerimônia de apresentação do projeto contou com a presença, pela PUC-Campinas, do Arcebispo Metropolitano e Grão-Chanceler da PUC-Campinas, Dom João Inácio Müller; do Reitor da PUC-Campinas, Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior; do Vice-Reitor, Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David; do Vice-Presidente da SCEI (Sociedade Campineira de Educação e Instrução), mantenedora da PUC-Campinas, Monsenhor Dr. José Eduardo Meschiatti; Pró-Reitores, decanos, diretores, coordenadores, gestores, docentes e membros da comunidade acadêmica; pelo setor público estiveram presentes o Prefeito de Campinas, Dário Saadi; secretárias e secretários municipais; o presidente da Câmara Municipal, Luiz Rossini; e o empresariado campineiro, entre eles, o primeiro doador do projeto de restauro, Luis Norberto Pascoal, presidente da Fundação Educar e fundador da DPaschoal.

O espaço, após sua completa restauração, abrigará atividades museológicas, exposições artísticas e culturais, além de formações em empreendedorismo cultural e artístico. Também desenvolverá programas educativos voltados especialmente para jovens e crianças em situação de vulnerabilidade, em parceria com escolas públicas.

"Toda a história que essa casa fez não pode ser apagada. Esse é um ponto importante do restauro. Tem de partir do projeto original e saber dialogar com os momentos históricos. Sem dúvida, para a cidade, é um marco muito importante", afirmou Dom João Inácio Müller.



Imagem do projeto de restauro do Conjunto Arquitetônico

O Reitor da Universidade citou que cerca de 5 mil pessoas devem passar por lá e que a iniciativa tem impacto positivo para fomentar novos negócios em um raio de até 500 metros ao redor do Pátio dos Leões. Além disso, ele agradeceu o apoio dos empresários e autoridades e falou sobre o momento histórico.

"Hoje vivemos um momento histórico. Estamos recebendo o certificado de potencial construtivo e isso é importante para que possamos executar as obras de restauro previstas em nosso plano. Neste local nós vamos abrigar acervos, exposições itinerantes, oficinas culturais, cursos de formação na área das artes e cursos que promovam a cultura na cidade de Campinas", explicou o Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior.

O Arcebispo Metropolitano e o Reitor da PUC-Campinas receberam das mãos do prefeito Dário Saadi e da Secretária de Cultura e Turismo de Campinas, Alexandra Capriolli, o Certificado de Potencial Construtivo, que permite captar recursos para a obra. O valor pode ultrapassar 38,2 milhões de reais em comercialização no mercado imobiliário da cidade. A Universidade tem autorização para captar cerca de R$ 48,2 milhões pela Lei Rouanet, do Governo Federal, para a restauração (70%) e instalação da infraestrutura para início de operação do local (30%).

"Estamos todos muito felizes, porque trata-se de um patrimônio histórico tombado e que, graças a esses mecanismos urbanísticos, podemos criar recursos para fazer esse restauro e, ao mesmo tempo, devolver para a cidade um espaço cultural, que vai dar mais vida para essa região, devolvendo também o protagonismo ao Centro, respeitando o patrimônio histórico", afirmou a secretária Alexandra Capriolli.

Na sequência, a Prof. Dra. Camila Brasil Gonçalves Campos, Pró-Reitora de Inovação, apresentou o projeto arquitetônico através de um vídeo e de slides que mostram todo o potencial do espaço. Ela também convidou a comunidade a colaborar com o restauro do conjunto, importante para a história de Campinas. O restauro e ocupação englobam o prédio do solar, nº 1.099 da rua Marechal Deodoro, construído entre 1880-1883, e dois imóveis vizinhos mais antigos ainda do período colonial brasileiro, 1.117 e 1.131, construídos no final de 1700.

Após a apresentação, o Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior entregou uma placa de agradecimento ao empresário e primeiro doador de recursos para o restauro, Luis Norberto Pascoal, pela contribuição histórica com a PUC-Campinas. O empresário se disse feliz em participar do projeto e chamou outras empresas para fazerem parte da empreitada.

No encerramento, houve o pré-lançamento do livro "Sol Nascente" - catálogo da coleção de arte japonesa Cerqueira Leite. Neste momento, o Dr. Rogério Cesar de Cerqueira Leite, renomado professor e engenheiro brasileiro, falou sobre a sua alegria de participar do momento histórico.

HISTÓRIA DA OBRA

Construído entre 1880 e 1883, a pedido de Joaquim Policarpo Aranha, o Barão de Itapura, influente cafeicultor do Segundo Reinado, o Solar foi erguido em estilo neoclássico, inspirado nas formas e proporções da antiguidade greco-romana, símbolo de progresso e modernidade da época. O projeto foi encomendado ao renomado construtor italiano Luigi Pucci, o mesmo que, anos depois, iniciaria as obras do Museu do Ipiranga, na capital paulista. O Solar, com seus 227 cômodos, é considerado um marco construtivo por ser uma das primeiras edificações no Brasil feitas em tijolos, substituindo as técnicas tradicionais de taipa de pilão. O Solar é um patrimônio tombado duplamente pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), em 1984, e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc), em 1988. Impacto e Benefícios

A restauração do Solar do Barão de Itapura trará uma série de impactos positivos para a população de Campinas. Durante as obras, centenas de empregos diretos serão gerados, impulsionando a economia local. A iniciativa também deve fortalecer os estabelecimentos comerciais na região central, gerando empregos adicionais no processo de revitalização do comércio. Além disso, o projeto promoverá melhorias nas condições de segurança pública e na convivência urbana da área, estimulará o turismo, atraindo visitantes qualificados, e oferecerá uma nova alternativa sociocultural, educacional e de lazer para a comunidade, valorizando o patrimônio histórico e cultural da cidade.

PUC-Campinas e TRT-15 acordam projeto de cooperação em ensino, treinamento e formação

A criação de um curso sobre letramento racial está entre as ações já acertadas pelas entidades



Representantes da Universidade e magistradas e magistrados do TRT-15 durante evento de assinatura de projeto de cooperação entre as instituições

A PUC-Campinas e o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) firmaram, nesta última terça-feira, dia 10 de setembro, no Salão Nobre da Presidência do Tribunal, um acordo para o estabelecimento de um programa de cooperação e intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as instituições. A iniciativa abrange atividades de ensino, treinamento e formação, além da troca de tecnologias, instalações e equipamentos.

Entre as ações está a criação de um curso voltado para magistrados e servidores do TRT-15, com foco no "letramento racial", que pode ser compreendido como um conjunto de práticas e estratégias de conscientização sobre as relações raciais na sociedade, tornando possível que os cidadãos sejam capazes de reconhecer, questionar e combater atitudes racistas, identificar mecanismos culturais e institucionais que geram desigualdades entre grupos raciais, além de valorizar a diversidade e promover a equidade.

O documento foi assinado pelo reitor da PUC-Campinas, Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior; pelo diretor da Faculdade de Direito da Universidade, Prof. Me. Francisco Rossi; pela presidente da Associação dos Religiosos de Matriz Africana de Campinas e Região (Armac), Comendadora Edna Almeida Lourenço, representando o Centro de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros "Dra. Nicéa Quintino Amauro" (CEAAB), também pertencente a PUC-Campinas; e pelo presidente da Corte, desembargador Dr. Samuel Hugo Lima.

PROMOÇÃO DE MUDANÇAS

Durante o evento, o professor Germano explicou que a proposta para o curso de letramento racial reúne a expertise, tanto da Faculdade de Direito da PUC-Campinas quanto do CEAAB, o que garante, "além de conhecimento técnico, o conhecimento sobre a realidade vivenciada pela população negra". O professor disse esperar que o curso seja uma ferramenta efetiva de promoção de mudanças e construção de um país "menos injusto".

Na ocasião, a Comendadora Edna mencionou que a finalidade do CEAAB consiste na "formação de elos para a construção de um mundo de respeito e igualdade para o povo negro" e que a assinatura do acordo "simboliza a concretização dessa finalidade, na medida em que as instituições (PUC-Campinas e TRT-15) se unem com o objetivo de combater o racismo".

REFORÇANDO LAÇOS

O presidente do TRT-15 acrescentou que a assinatura do acordo "trata-se de um compromisso assumido por ambas as instituições com o intuito de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências, reforçando os laços que unem o campo acadêmico e a prática jurídica". O desembargador destacou ainda que o trabalho conjunto abre portas para unir o conhecimento científico, a prática profissional e o exercício da Justiça.

A coordenadora do Subcomitê de Equidade e Combate à Discriminação do Tribunal, desembargadora Dra. Eleonora Bordini Coca, mencionou a satisfação pela assinatura deste termo de cooperação, que, segundo ela, "abre novos horizontes e possibilita o diálogo, a troca de experiências e o investimento em conhecimento".

Também prestigiaram a cerimônia, a pró-reitora de Graduação da PUC-Campinas, Profa. Dra. Cyntia Belgini Andretta; a coordenadora do CEAAB, Profa. Dra. Waleska Miguel Batista; a diretora da Faculdade de Educação da Universidade, Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy; o presidente do Conselho Deliberativo da Associação Atlética Ponte Preta, presidente regional da União de Negros pela Igualdade (Unegro) e relator da Comissão da Verdade sobre Escravidão Negra no Brasil, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Campinas, Dr. Tagino Alves dos Santos; o vice-corregedor do TRT-15, desembargador Dr. Manoel Carlos Toledo Filho; e as juízas auxiliares da Presidência do Tribunal, Dra. Lúcia Zimmermann e Dra. Daniela Macia Ferraz Giannini.

SURGIDO DE UMA DEMANDA

A iniciativa para a aplicação do curso de letramento racial, que será realizado em parceria pelo CEAAB e pela Escola Judicial do TRT-15, surgiu de uma demanda da Corte, com o objetivo de qualificar e aperfeiçoar o seu quadro de magistrados e servidores. No último dia 30 de julho, na Reitoria da PUC-Campinas, houve uma reunião entre representantes da Universidade e do Tribunal para discutir a possibilidade da assinatura do acordo de cooperação agora celebrado.

MONTAGEM DO CURSO

Sobre a montagem do curso, Edna explicou que a ideia é que a primeira turma seja constituída já no segundo semestre deste ano e que novas classes aconteçam a partir do início do ano que vem.

A pró-reitora de Graduação da PUC-Campinas, Profa. Dra. Cyntia Belgini Andretta celebrou a relevância do acordo. "Para nós da PUC-Campinas, essa é uma importante parceria e que deverá ainda render muitos frutos, pois os Tribunais Regionais do Trabalho são órgãos fundamentais para a aplicação da Justiça em nosso país e esse acordo com o TRT-15 é, sem dúvida nenhuma, um momento histórico para ambas as instituições", finalizou.

Brasil | Mundo

Agência Senado

HISTÓRIA REVELADA

Alistamento militar era uma 'caçada humana' no Império

Os jovens, considerados 'vadios', tinham pavor do serviço militar e, por esse motivo, quando os recrutadores apareciam, eles fugiam e se escondiam

O posto de soldado deixará de ser exclusivo dos homens. No mês passado, o governo federal anunciou que, pela primeira vez na história, as mulheres também poderão se alistar no Exército, na Marinha e na Aeronáutica. As primeiras recrutas entrarão nas Forças Armadas em 2026. O serviço militar feminino, porém, será voluntário.

As condições de vida no Exército e Marinha eram consideradas desumanas

A medida foi anunciada 150 anos depois da assinatura da lei imperial que determinou a primeira grande modernização do meio militar brasileiro. Trata-se da Lei 2.556, sancionada pelo imperador D. Pedro II em 26 de setembro de 1874, que mudou as regras de alistamento no Exército e na Marinha (a Aeronáutica foi criada em 1941).

De acordo com a norma, os novos recrutas deixariam de ser "caçados" pelas autoridades. Em vez disso, passariam a ser sorteados entre os jovens de 19 a 30 anos aptos para o serviço militar.

A lei de 1874 se originou de um projeto discutido e aprovado pelo Senado e pela Câmara dos Deputados. O Arquivo do Senado, em Brasília, guarda todos os debates.

Os documentos da época mostram que a expressão "caçada humana" era corrente e não configurava exagero. Os jovens tinham pavor do serviço militar. Por isso, quando os recrutadores apareciam, eles fugiam e se escondiam.

No entender do senador Manuel de Assis Mascarenhas (RN), a "caçada" era um mal necessário. Ele discursou: "Quem não se arrepiou com os imensos abusos que se praticam na execução das ordens do governo a esse respeito? Eu poderia falar com três anos que tive na prática de chefe de polícia e seis anos de presidente (de província). Mas, senhores, ponhamos isso de parte. O recrutamento é um meio violento que a necessidade nos obriga a empregar, porque sem ele não teríamos gente nem para tripular a vigésima parte dos nossos navios de guerra."

O senador Holanda Cavalcanti (PE) pensava diferente. Para ele, a estratégia era humilhante e abusiva e deveria ser abandonada. Citando o caso da província do Pará, ele afirmou: "A maneira pela qual se faz o recrutamento dos índios é uma verdadeira caçada. Eles, com muito justa razão, tratam de abandonar seus lares para se acolherem aos vizinhos. Grande parte das povoações da província está deserta.' Para evitar as fugas, os recrutadores costumavam chegar de surpresa às vilas.

Não se pode culpar os jovens pela repulsa ao serviço militar. As condições de vida no Exército e na Marinha eram desumanas. Da tribuna do Palácio Conde dos Arcos, a sede do Senado imperial, o senador Montezuma (BA) disse: "O prazo longo (eram vários anos de serviço militar) é avaliado como escravidão. Vossas Excelências hão de ter ouvido, quando o indivíduo é recrutado, dizer-se: "Vai ser escravo". No nosso país, o povo julga que o recrutamento é uma espécie de escravidão.

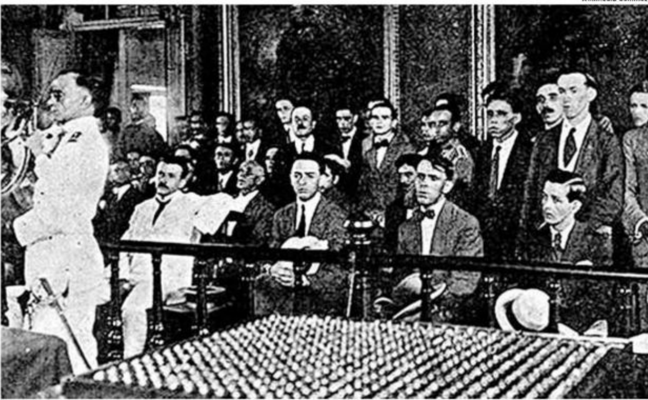
O senador Fernandes Chaves (RS) denunciou: "É preciso mencionar a crueldade com que alguns comandantes castigam os soldados com chibata, chegando a ponto de mandarem dar até que o castigado perca os sentidos e caia por terra. Ainda há pouco morreu um soldado do 6º Batalhão que levou 800 chibatadas."

Outro problema foi apontado pelo senador Saraiva (BA): "Senhores, qual é o obstáculo imenso que faz com que os nossos concidadãos tenham horror à vida militar? É que um homem do Pará ou do Amazonas, um pescador que nunca deixou o grande rio, que não sabe o que é frio, de repente é recrutado e marcha para o Rio Grande do Sul, onde vai sofrer os rigores de um clima muito diverso daquele a que está acostumado e lá morre em pouco tempo."

Segundo Saraiva, esses longos deslocamentos ocorreram na Guerra do Paraguai (1864-1870) e produziram resultados catastróficos: "O primeiro batalhão que veio do Pará, com 300 a 400 praças, todos índios belíssimos, meses depois só tinha a quarta parte da gente que o compunha. Morreu quase toda. Eis aí por que o alistamento voluntário tem sido difícil."

Além dos muitos anos de serviço, dos castigos físicos e da transferência para regiões remotas, pagava-se um soldo irrisório aos soldados, oferecia-se alimentação deficiente e o trabalho era extenuante. O senador Saraiva afirmou que era preciso oferecer algum tipo de vantagem aos soldados para que, assim, o serviço voluntário se tornasse atrativo e não fosse mais preciso recrutar à força. Ele sugeriu: "Se o indivíduo que se apresentasse a servir no Exército pudesse contar com o cumprimento da promessa solene de que ele iria aprender a ler, escrever e contar, isso atrairia muita gente para os corpos, porque a praça teria muito interesse em aprender a ler e escrever de graça, para depois aspirar a lugares superiores."

Wikimedia Commos



Jovens assistem a sorteio feito com bolinhas numeradas em 1918; sistema foi extinto em 1940, quando se adotou o atual modelo, pelo qual todos os brasileiros, ao atingir a maioridade, precisam apresentar-se para a prestação do serviço militar obrigatório

De acordo com o Censo de 1872, nada menos que 82% da população brasileira era analfabeta. O senador Fernandes Chaves fez outras sugestões: "Convinha que se aumentassem os soldos, de modo que guardassem alguma proporção com os salários dos trabalhadores. Convinha, mais, que se garantisse um futuro aos soldados contratados, como se pratica na Inglaterra e em outros países, que se lhes desse direito à reforma (aposentadoria) como têm os oficiais, que se criasse mesmo uma caixa econômica em seu favor. Com estas e algumas outras medidas, se poderia por certo obter muito melhor resultado no engajamento."

Quando foi ministro da Marinha, o senador Holanda Cavalcanti afirmou que os cofres imperiais não tinham dinheiro suficiente para melhorar as condições dos recrutas: "Sim, reconheço que o recrutamento (para a Marinha) é um flagelo. Eu queria que não se violentasse ninguém com recrutamento, que tudo fosse feito por contrato. Mas a diferença está no dinheiro. Deem-me (o Senado e a Câmara) o dinheiro necessário para se realizarem os contratos, que eu prometo que não hei de violentar ninguém."

A "caçada humana", contudo, não era generalizada. Escapavam do recrutamento forçado os ricos e também os pobres que estavam dentro da rede de proteção de algum chefe político local. No caso dos ricos, a dispensa ocorria porque as leis do Império não exigiam o serviço militar dos jovens que estudavam ou se dedicavam a determinados tipos de trabalho formal. Eles também tinham a possibilidade de pagar uma quantia em dinheiro ao governo para livrar-se do recrutamento.

No caso dos pobres sob proteção, a dispensa ocorria porque quem operacionalizava o alistamento eram as autoridades locais, que evitavam convocar os seus empregados e afilhados políticos e direcionavam a mira recrutadora para os seus adversários.

O senador Holanda Cavalcanti discursou: "O recrutamento é recomendado às autoridades policiais ou administrativas e não há mais outras regras para o desempenho dessa comissão do que o arbítrio dessas autoridades. Cada um de nós deve saber o que se pratica no recrutamento, as injustiças e favores que se fazem e o quanto é difícil resistir aos pedidos das amizades em favor de um ou outro recrutado. Cada um de nós sabe que a ocasião de um recrutamento é a ocasião de vinganças miseráveis. É ocasião de se vingar daqueles com quem teve suas quizilas (inimizades) e dizer: "Amigo, para o recrutamento. Você assente praça para a Marinha. Você, para o Exército".

Conheça a origem da palavra 'praça' no ambiente militar

O historiador e professor Vinícius Campelo dos Santos, autor do livro A Revolta dos Rasga-Listas: a subversão do recrutamento militar na província de São Paulo (Dialética Editora), explica que foi nessa época que a palavra "praça" entrou no vocabulário militar:

"Como esses vadios ficavam nas praças, onde eram capturados para prestar o serviço militar, os soldados rasos, aqueles sem graduação, passaram a ser conhecidos como "praças". É um termo que se usa até hoje. Os soldados brasileiros que lutaram na Segunda Guerra Mundial, por exemplo, foram batizados de "pracinhas"."

De acordo com Campelo dos Santos, o recrutamento militar forçado no Império era utilizado pelo poder público, no fim das contas, como instrumento de controle social:

"A população negra, fosse ela escravizada ou liberta, era considerada perigosa. Temiam-se tanto ações criminosas individuais que ameaçassem as elites quanto insurreições ou levantes coletivos que ameaçassem a segurança do Império. O recrutamento forçado da população negra livre era uma forma de mantê-la constantemente vigiada e subjugada."

Além da fuga pura e simples, os jovens recorriam a outros expedientes na tentativa de escapar do recrutamento militar. Um deles era o casamento. Nas discussões do projeto que daria origem à lei do sorteio militar de 1874, o ministro da Guerra, senador Junqueira (BA), pediu que essa isenção fosse retirada da legislação imperial:

"Se estabelecermos como isenção os casamentos, teremos de ver muitos deles prematuros e infelizes. Conta-se que durante a Guerra do Paraguai muitos moços, para se livrarem do recrutamento naquela época, casaram-se e, na pressa de contraírem esse enlace, não escolhiam muito, unindo-se até alguns a mulheres que tinham o duplo da sua idade, o que deu causa a muitas infelicidades."

Junqueira também pediu que se acabasse com a isenção concedida aos estudantes: "Com esta vasta rede de isenções, neste país ninguém deixará de ter uma matrícula de qualquer instrução secundária."

Convocação por meio de sorteio foi criada na Guerra do Paraguai

Foi em 1869, em meio à Guerra do Paraguai, que uma comissão formada por generais e jurisconsultos apresentou à Câmara dos Deputados o anteprojeto que daria origem à lei de 1874, abolindo as "caçadas humanas" e estabelecendo a convocação militar por meio de sorteio.

O ministro da Guerra, senador Junqueira, avaliou que o sorteio enfim garantiria a abolição dos privilégios e das injustiças no recrutamento: "Rendeu-se homenagem ao princípio da igualdade. Agora ficaremos livres de um recrutador arbitrário. Há de ser o nosso direito pleiteado perante as mesas inscritoras dos nomes, haverá os recursos estabelecidos por lei e finalmente ainda apelaremos para o juízo de Deus, que é o juízo da sorte. Esse juízo é imparcial."

O deputado Araújo Lima (CE) fez graça: "Não se deve anunciar com pompa os nomes dos sorteados, porque isso é o mesmo que espantar a caça."

Muitos outros, porém, não viram o sorteio com bons olhos. O senador Pompeu (CE) o chamou de "loteria de sangue". Outro crítico foi o senador Saraiva. Segundo ele, já que o sorteio seria conduzido pelas autoridades locais, elas poderiam manipular o processo e decidir de antemão o nome dos sorteados:

"As juntas de paróquia e do sorteio cometerão fraudes com o mesmo sangue frio e com a mesma indiferença com que hoje as mesas eleitorais escrevem atas falsas e negam a identidade do votante. No interior, só serão sorteados os filhos dos adversários ou dos desvalidos. E depois o sorteado será procurado como criminoso e teremos de ver reproduzida em muitos lugares a caçada de homens, mas de homens legalmente designados para o serviço militar."

Para comprovar a tese de Saraiva, o senador Barão de São Lourenço (BA) contou uma história: "Vossas Excelências não fazem ideia de se há de fazer por esses lugares (do interior) o sorteio. Há de dar-se o caso do sorteio que houve em uma certa embarcação que partiu daqui para a Europa nos tempos coloniais. A fome exigiu que se lançasse dentro de uma urna os nomes dos passageiros e da tripulação a fim de sortear-se um para ser comido. A sorte designou o único e pobre caboclo que ia bordo! Mas ele, que já se havia refugiado no alto de um mastro, disse: "Eu bem sabia que a sorte havia de cair em mim, mas os senhores não me hão de comer". E lançou-se ao mar e desapareceu.

Após de uma longa risada, ele prosseguiu: "Até aqui o recrutamento dava lugar a repetidos abusos e violências, mas em algum caso o abuso havia de ser punido. Porém, o sorteio sem nenhuma garantia a mais pode ser falseado impunemente."

As "caçadas humanas" continuaram ocorrendo até os primórdios da República. Em 1908, uma lei foi aprovada prevendo novamente o sorteio militar. O primeiro sorteio ocorreu apenas em 1916, com a presença do presidente Venceslau Brás.

O sorteio foi extinto em 1940, quando se adotou o atual modelo, pelo qual todos os brasileiros, ao atingir a maioridade, precisam apresentar-se para a prestação do serviço militar obrigatório.

Economia

INDICADORES

13 de setembro de 2024

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,56	5,56
Turismo	5,70	5,79
Euro Com.	6,16	6,16
Euro Tur.	6,31	6,41

5,56

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira com baixa de 0,91% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Jul	Ago	No Ano	12 m
IPCA	0,38	-0,02	2,85	4,24
INPC	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGPM	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC	0,06	0,18	2,12	3,56
CUB	0,43	0,36	3,00	3,02

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2024) ....R$ 35,36
Ufic (2024) ....R$ 4,6659
Selic (anual) 11,25%

Salário Mínimo federal:R$1.412,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.550,00
Faixa II: R$ 1.550,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	2/9
Finais de 2 e 7	3/9
Finais de 3 e 8	4/9
Finais de 4 e 9	5/9
Finais de 5 e 0	6/9

PREVIDÊNCIA

Salário-base	Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):	
Valor mínimo: R$ 1.412,00	20%
Valor Máximo: R$ 7.786,02	20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.412,00	7,5%
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9%
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12%
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
+0,64%
134.881,95 pontos

OURO

343,000
28/3/2024
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Agosto
IGP-M -	1,0426
IGP-DI -	1,0423
IPCA -	1,0424
INPC -	1,0371

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

PLANO NACIONAL

Empresas já podem aderir ao programa de modernização industrial

Primeira etapa reduzirá tributos de 23 setores da economia

Agência Brasil

As empresas brasileiras de 23 setores da economia podem aderir, desde sexta-feira (13), ao Programa de Depreciação Acelerada, na Receita Federal. A iniciativa do governo federal acelera para o período de dois anos a redução da tributação aos empresários que adquirem bens de capital, como máquinas, equipamentos, aparelhos e outros instrumentos novos.

Programa federal destinou R$ 3,4 bilhões em créditos

Pelo programa elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), em parceria com o Ministério da Fazenda, o empreendimento que adquirir um bem de capital, poderá abater seu valor nas declarações futuras de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), em dois anos.

O objetivo do governo federal é modernizar o parque industrial brasileiro com as trocas de máquinas e, com isso, aumentar a produtividade, competitividade da indústria, além de ganhar eficiência energética.

Para esta primeira etapa, o programa federal destinou R$ 3,4 bilhões em créditos financeiros para a compra de máquinas e equipamentos, sendo R$ 1,7 bilhão, este ano, e a outra metade, no próximo ano.

Em entrevista no Mdic, em Brasília, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, explicou que a medida é vantajosa para o empresariado nacional e não prejudica o governo.

"É uma ajuda maravilhosa. O governo não está abrindo mão de receita, não tem impacto fiscal. É só fluxo, mas ajuda muito no fluxo das empresas. Em vez de depreciar (o bem) em 15 anos, eu deprecio em 2 anos. Então, reduzo o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e reduzo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido", disse.

A medida não terá impacto fiscal para o governo federal, pois, segundo Alckmin, não se trata de isenção tributária, mas a antecipação no abatimento de impostos. O que o governo deixar de arrecadar neste momento, recuperará nos anos seguintes.

O Decreto nº 12.175, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que regulamenta a primeira etapa do programa, foi publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira.

O texto traz a lista de atividades econômicas que podem ser beneficiadas pelas condições diferenciadas de depreciação acelerada e os respectivos limites máximos de renúncia tributária anual autorizados.

Entre os setores contemplados, estão os de fabricação de tintas e vernizes, de produtos farmacêuticos, produtos de material plástico, borracha, madeira, papel e celulose, têxtil, informática e eletrônicos, peças e acessórios para veículos e construção civil.

De acordo com o ministro, a escolha das atividades levou em conta os setores que não têm regimes especiais de tributação, com incentivos fiscais.

Nesta sexta-feira, uma portaria interministerial dos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços detalha os 286 tipos de equipamento e máquinas que podem entrar na lista de depreciação acelerada.

COMO FUNCIONA

O Mdic explica que, habitualmente, o abatimento é gradual, feito em até 20 anos, conforme o bem vai se depreciando, conforme desgaste pelo uso, causas naturais ou obsolescência normal.

O abatimento da tributação de depreciação acelerada valerá para as máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos comprados este ano, descritos na portaria interministerial.

Com a depreciação acelerada prevista no novo decreto, o abatimento do valor das máquinas adquiridas até 2025 poderá ser feito em apenas duas etapas: 50% no ano em que o equipamento for instalado ou entrar em operação e 50% no ano seguinte. A adesão é feita na Receita Federal.

IMPACTOS

O ministro Geraldo Alckmin estima que, com o Programa de Depreciação Acelerada, a diferença no valor de compra de uma máquina ou equipamento pode ser reduzida, em média, de 4% a 4,5%.

O programa ainda tem o objetivo de estimular o investimento privado no Brasil. Nesse sentido, Geraldo Alckmin citou que estudos de bancos privados apontam que a iniciativa do governo federal, nesta primeira etapa do programa, tem potencial para alavancar investimentos da ordem de R$ 20 bilhões, com reflexos no Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país) e na geração de empregos.

Alckmin adiantou que o governo federal estuda realizar uma segunda fase do Programa de Depreciação Acelerada para contemplar outros setores econômicos, no biênio 2025-2026, com volume de créditos financeiros em abatimentos fiscais que ainda será analisado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro Geraldo Alckmin estima que a diferença no valor de compra de uma máquina pode ser reduzida, em média, de 4% a 4,5%

LEVANTAMENTO DO IBGE

Desempenho das fábricas paulistas apresenta queda

Cenário explica o resultado nacional, que ficou no terreno negativo

Locomotiva da indústria nacional, representando um terço da produção das fábricas do país, o estado de São Paulo apresentou recuo de 1,8% na produção industrial em julho. Esse cenário explica o resultado nacional, que ficou no terreno negativo: -1,4%.

A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada nesta sexta-feira (13), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento é um complemento da pesquisa nacional, divulgada no último dia 4, que apura o comportamento do parque fabril em 15 regiões.

Além de São Paulo, apresentaram diminuição na produção Pará (-3,8%) e Bahia (-2,3%). Em São Paulo, o resultado interrompeu três meses seguidos de taxas positivas, período em que acumulou alta de 4,1%.

"A queda de 1,8%, acima da média nacional, acabou eliminando parte do crescimento acumulado no período. A indústria farmacêutica influenciou negativamente o resultado da produção paulista", explica Bernardo Almeida, analista do IBGE.

No acumulado do ano, São Paulo apresenta expansão de 4,7% e, em 12 meses, 2,5%. Com esse resultado, a indústria paulista está 2,2% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), acima da média nacional, que está 1,4% além do alcançado no segundo mês de 2020.

No Pará, que representa 4,1% da produção nacional, a queda na passagem de junho para julho é explicada por redução no setor de minerais não metálicos. Na Bahia, que responde por 3,9% da produção nacional - os resultados negativos foram explicados pelos setores de produtos químicos e celulose.

No campo positivo, os estados com maiores altas de junho para julho foram Amazonas (6,9%), Espírito Santo (5,8%), Paraná (4,4%) e Pernambuco (4,2%). Os outros locais pesquisados que apresentaram expansão foram Região Nordeste (3,0%), Minas Gerais (2,1%), Ceará (1,9%), Mato Grosso (1,8%), Rio de Janeiro (1,4%), Santa Catarina (1,3%), Goiás (1,2%) e Rio Grande do Sul (0,8%).

Bernardo Almeida explica que o desempenho da indústria nacional não pode ser interpretado como um espelho do resultado das 15 regiões pesquisadas.

"É preciso salientar que o resultado regional não esgota o resultado do Brasil, ou seja, uma parte da produção nacional não é vista pelos resultados regionais, já que são apenas 15 locais pesquisados", diz. O analista avalia que a queda de 1,4% na média nacional está concentrada nas atividades com maior peso dentro da amostra. Houve recuos nos setores de produtos derivados de petróleo, no setor extrativo e de alimentos. **(Agência Brasil)**

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni *estefano.barioni@gmail.com*

Bandeiras Tarifárias

A estiagem prolongada que grande parte do país está atravessando fez com que um dispositivo voltasse a aparecer nas contas de eletricidade: o sistema de bandeiras tarifárias. Esse sistema foi instituído em janeiro de 2015 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) como um mecanismo importante para oferecer sinalizações de preços ao consumidor, aumentando a transparência sobre a situação energética do país.

Geração

A geração de energia no Brasil é predominantemente hidrelétrica, com outras fontes de energia sendo utilizadas para complementar a oferta de eletricidade. Nos meses de estiagem, o volume de água nos reservatórios das hidrelétricas começa a baixar e as termelétricas são acionadas para economizar a água dos reservatórios, mantendo assim a segurança no fornecimento de eletricidade.

a frase

"Se você não pode convencê-los, então confunda-os".

Harry S. Truman, ex-presidente dos Estados Unidos

Preços

A eletricidade gerada pelas termelétricas é mais cara, pois é preciso pagar pelo combustível utilizado. Assim, a eletricidade no período de estiagem é mais cara e, uma vez que as tarifas de eletricidade são reajustadas só uma vez por ano, as bandeiras tarifárias funcionariam com um dispositivo sinalizador de preços. Por isso recebem o nome "bandeira". Elas transmitem sinais ao mercado através dos preços.

Restrição

Quando há menos energia disponível por causa da estiagem, o acionamento das bandeiras tarifárias imediatamente sinaliza aos consumidores, através dos preços, que a eletricidade se tornou mais escassa. Quanto maior a restrição hídrica, mais cara é a cobrança adicional sobre o consumo de eletricidade imposta pelas bandeiras tarifárias, incentivando medidas de redução do consumo.

Elasticidade

No entanto, existem alguns problemas. O primeiro é que o potencial de redução do consumo de eletricidade é pequeno. A demanda por eletricidade é pouco elástica. Ou seja, os consumidores possuem naturalmente pouca capacidade de reduzir o consumo devido a aumentos de preços. Se o vinho fica mais caro, você reduz o consumo bebendo menos ou trocando de bebida, mas se a eletricidade sobe, você tem poucas formas de se adaptar.

Transparência

Além disso, se a ideia é transmitir informações e transparência sobre a situação do fornecimento de energia elétrica, alguma coisa não está funcionando direito, porque nos últimos meses as bandeiras foram para cima e para baixo em um pingue-pongue difícil de justificar. Até junho deste ano estava vigorando a bandeira tarifária verde, sinalizando boas condições de geração hidrelétrica, sem nenhuma cobrança adicional na conta de eletricidade.

Vai e Volta

Em julho, com a estiagem, passamos para a bandeira tarifária amarela, com a cobrança adicional de R$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. A seguir, em agosto, em plena estação seca, a bandeira tarifária voltou a ser verde, sinalizando que as condições de geração eram novamente favoráveis. Agora, em setembro, a bandeira tarifária passou para vermelha de patamar II (mais crítica), sendo logo alterada para patamar I, depois que a ANEEL assumiu um erro de cálculo.

Impacto

No mês passado, quando a bandeira tarifária voltou a ser verde, isso resultou em uma redução de -2,77% nas contas médias de eletricidade na comparação com julho, conforme medido pelo IPCA. O que está valendo atualmente é a bandeira vermelha de patamar I, que implica na cobrança adicional de R$ 4,463 a cada 100 kWh consumidos. Certamente, isso terá impactos na inflação de setembro.

Transparência

Uma vez que as tarifas de energia são reguladas e mantidas ao longo de doze meses (em alguns países a tarifa básica é livre para oscilar mês a mês, conforme o custo de geração), a ideia de um mecanismo de preços que sinalize ao consumidor a escassez da eletricidade é válida. No entanto, o potencial de redução de consumo é limitado pela inelasticidade natural da eletricidade. Além disso, com tantas idas e vindas, a transparência sobre a real situação da geração torna-se inexistente.

Esportes

Editor: Rafael De Marco E-mail: rafael.marco@rac.com.br

NÃO JOGA A TOALHA

Nelsinho diz que aguenta pressão na Ponte Preta

Treinador reconhece má fase, mas confia na reação do time na Série B

Elias Aredes Jr.

Com cinco derrotas e dois empates no segundo turno, o trabalho do técnico Nelsinho Baptista começa a ser questionado pelas arquibancadas do estádio Moisés Lucarelli. A derrota para o Ituano por 4 a 1 provocou uma manifestação silenciosa de uma parte dos torcedores, que se retiraram antes do término. Outros, porém, não desistiram de reclamar de maneira enfática. Apesar das evidências de insatisfação, o ex-lateral direito pontepretano nas décadas de 1960 e 1970 não joga a toalha e rechaça qualquer possibilidade de mudança na Comissão Técnica. "O torcedor tem o direito de protestar. O time não está bem, todo torcedor vai reclamar e xingar. Não podemos pensar que está tudo errado. Não está tudo errado. Pode até ter um clima assim no jogo, durante os 90 minutos. Agora, isso não quer dizer que não temos clima no dia a dia. Temos um clima bom de trabalho. O trabalho tem que continuar", disse o treinador.

Calejado por conquistas e adversidades em diversas partes do Brasil e do mundo, Nelsinho Baptista acredita que é possível inverter o quadro a curto prazo e retomar a busca por uma pontuação que se reverta em tranquilidade na classificação geral. "Eu já passei por pressão em clubes do Brasil inteiro, e sempre continuei meu trabalho. Não me preocupo com isso, e dou todo o direito de o torcedor cobrar e xingar. Ele paga o ingresso para entrar no jogo", afirmou.

O técnico pontepretano está seguro no cargo por dois motivos. Além do prestígio junto ao presidente do clube, Marco Antonio Eberlin, Nelsinho tem o respaldo da velha guarda dos dirigentes, especialmente do ex-presidente Pedro Antonio Chaib, o Peri, que foi diretor de futebol na campanha na Divisão Especial, em 1969, quando Nelsinho Baptista era o lateral-direito titular.

O técnico não adota qualquer tática de dissimulação ou de enrolação com o torcedor. Sem rodeios, ele admite a péssima apresentação contra o Ituano. "Não existe explicação. A gente está fazendo o melhor, os jogadores têm colaborado muito e, infelizmente, os resultados não estão acontecendo. Estamos cometendo desatenções, e isso tem nos prejudicado bastante. Quando a gente pensa que dentro de campo vai acontecer, acaba cometendo alguns erros", lamentou.

Nelsinho Baptista não deixa a peteca cair. Acredita que é possível montar um começo de reação a partir da quinta-feira, às 19h30, no jogo contra o CRB, no estádio Rei Pelé. "Existe a possibilidade de buscar o resultado. A gente vai se preparar para isso. É continuar trabalhando, insistindo no padrão da equipe. Vamos fazer com que essa equipe continue com bom astral. Lógico que uma derrota como essa preocupa, mas acho que os atletas irão reagir", aposta o treinador.

Será preciso administrar alguns problemas, como a ausência de Jeh, lesionado na coxa e que deverá retornar apenas próximo ao clássico com o Guarani. Isso não faz o treinador negar o seu protagonismo. "Eu vejo que o Jeh é um atacante importante para nós. É artilheiro, tem presença de área, tem velocidade. Sua ausência nos atrapalha bastante. Não temos atacante com característica de área", explicou o técnico.

Essa carência, segundo ele, foi reforçada devido à carência de bons valores no mercado durante a janela de transferências, encerrada no dia 2 de setembro. " A Ponte foi ao mercado, mas não tivemos jogadores à altura para chegar aqui e resolver uma ausência do Elvis, uma ausência do Jeh. Não tivemos essa condição. Todos os jogadores que foram oferecidos não tinham condição de resolver o problema para nós", disse o treinador pontepretano.

VERGONHA

Camisa 10 e titular do meio-campo, Elvis considera que os atletas precisam contribuir para deixar a má fase no passado. "Foi uma vergonha o que a gente fez. Eu, como capitão, sou um dos principais culpados. É ter hombridade, pedir desculpa. O professor trabalha, pede para a gente fazer as coisas, e a gente não fez", disse o jogador.

Marcos Ribolli-Pontepress



O lateral Igor Inocêncio busca reagir junto com a equipe na Série B

SÉRIE B

Bugre sai na frente, mas toma virada em Belém

Guarani cai diante do Paysandu e amarga a segunda derrota seguida

Silvio Begatti

Em dois tempos distintos, o Guarani perdeu, de virada, do Paysandu por 2 a 1, ontem à tarde, na Curuzu, em Belém, pela 26ª rodada da Série B. O Bugre abriu o placar no primeiro tempo, com Douglas Bacelar, mas os donos da casa alcançaram a vitória com dois gols em menos de dez minutos na etapa final.

Foi a segunda derrota seguida do Guarani, que segue na lanterna e fica mais distantes dos concorrentes da luta contra o rebaixamento. Com 21 pontos, o time está a sete do primeiro time fora do Z-4, que agora é o Ituano. Antes da rodada, a diferença era de quatro pontos. Já o Papão chega a 30 e abre quatro do grupo dos desesperados. O time paraense estreou o técnico Márcio Fernandes e encerrou o jejum de nove jogos sem vitória.

Na próxima rodada, o Guarani recebe o Mirassol, às 21h30, no Brinco de Ouro, enquanto o Paysandu visita o América-MG, quarta-feira, no mesmo horário.

A novidade na equipe titular bugrina foi a escalação de Emerson na vaga de Jefferson na lateral-esquerda. E foi naquele setor que o Paysandu concentrou suas jogadas, obrigando Vladimir a trabalhar logo aos 2'. Esli García finalizou de primeira após cruzamento da linha de fundo e o goleiro espalmou para fora. Vladimir voltou a trabalhar sete minutos depois em chute de longe de Kevyn.

Na sequência, o Guarani equilibrou o jogo e teve duas chances, em finalizações de Caio Dantas e Luan Dias. Aos 21', abriu o placar. Pacheco fez o cruzamento da direita e Douglas Bacelar concluiu para as redes. Foi o segundo gol do zagueiro com a camisa bugrina, ambos de cabeça.

O Paysandu tentou pressionar em busca do empate, mas mostrava lentidão e, no contra-ataque, o Guarani quase ampliou. Aos 37', João Victor avançou pela esquerda, entrou na área e chutou cruzado. Diogo Silva fez a defesa.

Ainda no primeiro tempo, o Guarani perdeu Marlon Douglas, que sentiu dores na coxa esquerda ao tentar dar uma arrancada e precisou ser substituído por Reinaldo. Marlon foi escalado na vaga de Airton, que torceu o joelho na rodada anterior e só deve ficar à disposição do técnico Allan Aal em três semanas, segundo o Guarani. Quem também sentiu lesão foi o meia Luan Dias, que no intervalo cedeu sua vaga para Pierre.

Logo no primeiro minuto do segundo tempo, o Paysandu empatou. Edílson Júnior cruzou da direita, Vladimir não conseguiu cortar e a bola sobrou para Jean Dias, que entrou no intervalo na vaga de Yony González e em seu primeiro toque na bola marcou. Na sequência, Vladimir voltou a salvar o Bugre em chute de Esli García. Mas aos 9', o goleiro nada pôde fazer. Em novo cruzamento de Edílson Júnior na direita, a bola acertou o rosto de Kevyn e entrou.

Aos 18', o Guarani mostrou que estava vivo. Caio Dantas desviou cruzamento da direita e a bola acertou a trave. Os donos da casa responderam com Val Soares em chute frontal, para fora.

Com as mudanças feitas por Allan, o Guarani tentou pelo menos o empate, mas ficou no quase, em duas chances desperdiçadas por Marlon Maranhão.

FICHA DO JOGO

PAYSANDU 2 X 1 GUARANI

PAYSANDU: Diogo Silva; Edilson Júnior, Quintana, Lucas Maia e Kevyn; João Vieira, Leandro Vilela (Joel), Cazares (Borasi) e Esli García (Val Soares); Nicolas (Matheus Trindade) e Yony González (Jean Dias) **Técnico:** Márcio Fernandes.

GUARANI: Vladimir; Pacheco, Douglas Bacelar, Matheus Salustiano e Emerson; Gabriel Bispo (Lohan), Matheus Bueno (Anderson Leite) e Luan Dias (Pierre); Marlon Douglas (Reinaldo), Caio Dantas e João Victor (Marlon Maranhão). **Técnico:** Allan Aal.

Gols: Douglas Bacelar aos 21 do primeiro tempo. Jean Dias a 1 e Kevyn aos 9 do segundo tempo.

Local: Estádio da Curuzu, em Belém-PA.

Juiz: Rodrigo Jose Pereira de Lima (PE).

Cartões amarelos: João Victor, Emerson, Márcio Fernandes, Nicolas.

Jorge Luís Totti/Paysandu



Douglas Bacelar tenta barrar o ataque do Paysandu, no Estádio Curuzu

Xeque-Mate

DO ESPORTES
Rafael De Marco



Brasil pode voltar para F-1

O Brasil está perto de encerrar um jejum na Fórmula 1. O jovem Gabriel Bortoleto se aproximou de um acerto para se tornar piloto titular da Audi (atualmente se chama Kick Sauber) para a próxima temporada. Aos 19 anos, ele se tornou o favorito para a vaga em razão do bom desempenho em sua primeira temporada na Fórmula 2, principal categoria de acesso à F-1. Após um início fraco, o brasileiro reagiu nas últimas semanas, obteve uma vitória heroica na Itália e luta pela liderança do campeonato.

Vitória do Vôlei Renata

O Vôlei Renata conquistou a terceira vitória seguida no Campeonato Paulista masculino de vôlei. Em jogo válido pela quinta rodada, os comandados do técnico Horacio Dileo tiveram atuação segura e venceram Santo André, por 3 a 0 (25/14, 25/13, 25/18). Com a vitória, os campineiros seguem no G-4 do estadual, com dez pontos. O destaque foi o ponteiro Adriano, que fez 13 pontos. Logo atrás vem o central Judson, com 12 acertos.

a frase

"Estou muito feliz com essa conquista. Obrigado a todos que me acompanharam e me incentivaram. Vocês fazem a diferença."



Rayssa Leal, campeã do mundial de Skate Street Feminino, em Roma

Primeira Página

Além de afastar qualquer risco de rebaixamento, a Ponte Preta sabe que a reta final da Série B pode trazer um feito inédito na presidência de Marco Antonio Eberlin: ficar na 'primeira página' na tabela. Em 2022, ainda impactado pelo rebaixamento no Campeonato Paulista, o time terminou com 49 pontos e na 12ª posição. No ano passado, os 42 pontos serviram para escapar da degola, mas deixaram o time na 15ª colocação, o pior desempenho da Macaca na Segundona por pontos corridos. O recorde negativo pertencia ao ano de 2010, quando ficou na 14ª colocação, com 48 pontos.

Helinho

O Red Bull Bragantino oficializou a venda do atacante Helinho ao Toluca, do México. A transação chegou na casa dos R$ 84 milhões, mas o clube paulista irá receber algo em torno de R$ 54,8 milhões, já que detém 65% dos direitos econômicos do atleta. Quem também comemorou a negociação foi o São Paulo, que ficará com 35% do valor total, aproximado de R$ 29,4 milhões.

Fórmula 1

Charles Leclerc e Ferrari ainda não desistiram dos títulos mundiais da Fórmula 1 em 2024. Ontem, o monegasco ficou com a pole position e irá largar na frente no GP do Azerbaijão hoje. É a terceira vez neste ano em que Leclerc conquista o melhor tempo para o grid de largada e a quarta pole consecutiva em Baku para o piloto, com 1min41s365. Max Verstappen, Red Bull,larga em sexto (1min42s023).

Os resistentes

Pelo menos até ontem à tarde, apenas seis clubes da Série B não haviam trocado de treinador ao longo da competição: Novorizontino, Santos, Mirassol, Operário, Botafogo-SP e Ituano. Desses, os três primeiros ocupam o G-4, Botafogo e Ituano deixaram a zona de rebaixamento, enquanto o Operário consegue, pelo menos por enquanto, manter uma distância do grupo dos ameaçados.

Os recordistas

Dos técnicos demitidos durante a Série B, três duraram apenas dois jogos em um mesmo clube. Guarani e Avaí anunciaram a saída de Claudinei Oliveira e Eduardo Barroca, respectivamente, depois de ambos perderem nas duas primeiras rodadas, ainda no final de abril. Já Tcheco teve apenas 12 dias de atividade na Chapecoense a partir da virada de turno. Após duas derrotas, pegou o boné.

Líder

O Novorizontino se consolidou na liderança da Série B ao vencer o Botafogo-SP por 2 a 0 na abertura da rodada, em Novorizonte. São 47 pontos em 26 jogos, aproveitamento de quase 59%. No começo da competição, a equipe vinha encontrando dificuldades nas partidas em casa, mas, mesmo assim, conseguia se manter no G-4 ou próximo dos quatro primeiros. A partir da 16ª rodada, melhorou bastante o aproveitamento em seus domínios e agora consegue manter uma regularidade que a deixa numa excelente condição na tabela.

Goleada no futsal

Em busca do hexacampeonato e com a intenção de quebrar um jejum de 12 anos sem vencer a Copa do Mundo de Futsal, a Seleção Brasileira estreou em grande estilo na edição de 2024, realizada em Usbequistão. Aplicou uma goleada de 10 a 0 sobre Cuba, ontem, no Complexo Esportivo de Bukhara. Marcel e Marlon foram os destaques da partida, com três gols cada. O Brasil volta à quadra na terça-feira, às 12h (horário de Brasília), para enfrentar a Croácia.

COLABORARAM: ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

BRASILEIRÃO

Palmeira conta com a energia do Allianz para engatar quarta vitória consecutiva

Abel Ferreira costuma colocar, às vezes, a culpa de resultados ruins no desgastante calendário do futebol brasileiro. Nos últimos dias, porém, o que ele mais teve foi tempo para descansar e treinar seus jogadores. Depois de duas semanas apenas para folga e treinos, o Palmeiras volta a jogar hoje. O rival é o Criciúma, às 16h, no Allianz Parque, em duelo da 26ª rodada do Brasileirão.

O Palmeiras engatou três vitórias e busca a quarta seguida para se fortalecer na corrida pela liderança do torneio do qual busca ser três vezes campeão de forma consecutiva. É o terceiro colocado, com 47 pontos, atrás de Fortaleza e Botafogo.

O Palmeiras defende sua melhor campanha atuando no Allianz Parque. Em 20 partidas, são 16 vitórias, três empates e somente uma derrota - um aproveitamento de 85%. Para não ser surpreendido pelo Criciúma, que tem 28 pontos e luta para abrir distância da zona de rebaixamento, Abel Ferreira vem ajustando o time em todo os setores e quesitos.

Cesar Grco/Palmeiras



Abel Ferreira teve tempo para treinar, descansar e recuperar seus atletas

O time entrou em campo pela última vez no dia 1º de setembro, quando derrotou o Athletico-PR por 2 a 0 fora de casa. Desde então, teve todos os dias livres para descanso e treinamentos. Alguns atletas se recuperaram de lesão nesse período.

É o caso do zagueiro Vitor Reis. Livre de um edema na coxa direita, se tornou uma 'dor de cabeça boa' para Abel Ferreira definir o time que inicia a partida diante do Criciúma. O jovem de 18 anos vinha sendo titular antes de se machucar, com atuações de destaque, tanto que é desejado pelo Real Madrid e outros gigantes europeus e renovou seu contrato até 2028.

"Estou muito bem fisicamente e mentalmente. Esta semana sem jogos foi muito importante porque, lá dentro, com o fisiologista e com todos os outros funcionários do Núcleo de Saúde e Performance, eu pude trabalhar muito, minha força, por exemplo, fiz vários trabalhos que me ajudaram também, e eu tenho certeza de que agora, voltando a estar à disposição, voltarei 100%", afirmou o defensor.

Reis aproveitou oscilações dos experientes Gustavo Gómez e Murilo, que não vivem a melhor de suas temporadas, para conseguir uma vaga entre os titulares. Agora, retornando de lesão, não se sabe se Abel o colocará de volta entre os 11. "O time vem trabalhando muito forte, muito bem nesta semana. Está sendo uma semana cheia e intensa, o trabalho está sendo muito bom. A gente está trabalhando para domingo, pensando em cada jogo."

FICHA TÉCNICA

PALMEIRAS X CRICIÚMA

PALMEIRAS - Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Maurício; Felipe Anderson, Estêvão e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.

CRICIÚMA - Gustavo; Dudu, Rodrigo, Tobias Figueiredo e Marcelo Hermes; Barreto, Patrick de Paula, Newton e Matheusinho (Fellipe Mateus); Bolasie e Allano.
Técnico: Cláudio Tencati.

ÁRBITRO - Alex Gomes Stefano (RJ).

HORÁRIO - 16h.

LOCAL - Allianz Parque, em São Paulo.

CONTRA O CRUZEIRO

São Paulo tentar fazer as pazes com a vitória hoje, em Belo Horizonte

Eliminado da Copa do Brasil e sem vencer há três partidas, o São Paulo busca reabilitação na temporada diante do Cruzeiro, hoje, às 18h30, no Mineirão. O confronto é válido pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, o último antes da primeira partida contra o Botafogo, pelas quartas de final da Copa Libertadores.

O time de Zubeldía deu adeus à Copa do Brasil na quinta-feira, após empatar sem gols com o Atlético-MG, em Belo Horizonte. Como havia perdido o jogo de ida no MorumBis por 1 a 0, teve encerrado o sonho do bicampeonato. A atuação do time tricolor não foi boa e deixou o torcedor reticente para a sequência decisiva. Foi a terceira partida consecutiva sem balançar as redes

"Queríamos passar para a semifinal, mas temos desafios adiante. Libertadores, Brasileirão, estamos numa boa posição e queremos terminar o mais acima possível", comentou o técnico Luis Zubeldía. "Temos de saber perder, virar a página, com a dor que isso implica, e pensar no que vem."

O São Paulo ocupa a sexta posição na tabela de classificação, com 41 pontos, mesma pontuação do Cruzeiro, que aparece em quinto no saldo de gols (8 a 7). O time paulista levou a melhor no primeiro turno, vencendo por 2 a 0, com gols de Lucas e Calleri.

Rubens Chiri/São Paulo FC



Wellington Rato deve ser mantido no ataque titular do tricolor paulista

O técnico Luis Zubeldía não deve poupar jogadores e deve levar a campo força máxima contra o Cruzeiro. Rodrigo Nestor e o zagueiro Sabino, suspensos pelo STJD pela confusão no clássico com o Palmeiras, conseguiram efeito suspensivo e devem ficar à disposição no banco de reservas. Bobadilla, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, deve dar lugar a Liziero ou Marcos Antônio.

Com um problema na coxa, Ferreirinha continua no departamento médico, não tem prazo para voltar a campo e não deve jogar as quartas da Libertadores. Wellington Rato deve continuar mantido no time titular, enquanto William Gomes e Erick correm por fora.

Pelo lado cruzeirense, o técnico Fernando Seabra tem uma série de desfalques. O treinador não vai poder contar com Juan Dinenno (lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito), Rafa Silva (lesão no tendão), Gabriel Veron (em transição), e Japa (fratura no pé). A comissão técnica ainda não sabe se poderá contar com o meia Álvaro Barreal, com dores no tornozelo. O lateral-direito William, convocado por Dorival à seleção brasileira, retorna à equipe.

Cruzeiro e São Paulo já se enfrentaram 89 vezes na história, com ampla vantagem para os paulistas. O time são-paulino já venceu 43 partidas, contra 23 dos mineiros, além de 23 empates. A última vez que a equipe tricolor derrotou o rival celeste no Mineirão foi em 2018, quando venceu por 2 a 0, em partida pelo Campeonato Brasileiro.

FICHA TÉCNICA

CRUZEIRO X SÃO PAULO

CRUZEIRO - Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Walace, Lucas Romero, Matheus Henrique, Matheus Pereira; Álvaro Barreal (Vitinho) e Kaio Jorge.
Técnico: Fernando Seabra.

SÃO PAULO - Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Liziero (Marcos Antonio), Wellington Rato, Luciano e Lucas Moura; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.

ÁRBITRO - Wilton Pereira Sampaio (GO).

HORÁRIO - 18h30.

LOCAL - Mineirão, em Belo Horizonte (MG).

SÉRIE B

Santos recebe América em clima de vingança

O Santos entra em campo hoje, às 16h, na Vila Belmiro, disposto a mudar o histórico recente diante do América-MG, time que ganhou fama de carrasco nos últimos encontros com a equipe paulista. Além disso, o jogo, válido pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, tem um sabor de vingança. No primeiro turno, a derrota por 2 a 1 para os mineiros ficou marcada pela polêmica da falta de fair play - o atacante Renato Marques aproveitou uma séria lesão do goleiro João Paulo para roubar a bola e estufar as redes santistas.

Embora a classificação atual aponte o Santos em uma condição melhor que a do adversário de hoje (43 a 38 na tabela), a equipe mineira tem sido uma 'pedra no sapato'. Nos últimos dez encontros, foram sete vitórias do América e apenas três triunfos do time santista.

Além disso, o encontro do final de semana remete ao duelo do turno. A partida marcou a grave lesão de João Paulo (que rompeu o tendão de Aquiles) e iniciou ainda uma série de quatro derrotas seguidas na competição. Fora da equipe desde maio (teve de ser submetido à cirurgia), o goleiro comentou sobre o duelo de hoje e estabeleceu uma data para retornar aos campos.

"Venho trabalhando em dois períodos e estou numa fase avançada de recuperação. Agora é um trabalho de fortalecimento para entrar na transição e ser liberado para o campo. Acredito que esse processo leva uns dois meses. Sobre o jogo, o mais importante é conquistar os três pontos", afirmou João Paulo que desde então vem sendo substituído por Gabriel Brazão.

Diante de um rival acostumado a 'aprontar' com o Santos, o técnico Fábio Carille aproveitou a semana livre para fazer ajustes no time que, apesar de vir de vitória sobre o Brusque na última rodada, está longe de exibir um futebol convincente.

Em meio a uma semana de apresentações oficiais de reforços, o técnico Fábio Carille fez um esboço da equipe que deve ser a titular no domingo. A principal novidade é o retorno de JP Chermont à lateral-direita após desfalcar a equipe no triunfo sobre o Brusque. Mas é no setor ofensivo que o comandante ainda tem indefinições.

FICHA TÉCNICA

SANTOS X AMÉRICA-MG

SANTOS - Gabriel Brazão; JP Chermont, Jair, Gil e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero (Laquintana), Guilherme e Wendel Silva
Técnico: Fábio Carille.

AMÉRICA-MG - Elias; Daniel Borges, Éder, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho e Felipe Amaral; Adyson, Gustavinho e Matheus Davó.
Técnico: Lisca.

ÁRBITRO - Arthur Gomes Rabelo (ES).

HORÁRIO - 16 horas.

LOCAL - Estádio Vila Belmiro, em Santos (SP).

BRASILEIRO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Botafogo	50	25	15	5	5	43	24	19
2º) Fortaleza	48	25	14	6	5	31	24	7
3º) Palmeiras	47	25	14	5	6	38	19	19
4º) Flamengo	44	24	13	5	6	39	28	11
5º) Cruzeiro	41	25	12	5	8	34	26	8
6º) São Paulo	41	25	12	5	8	33	26	7
7º) Bahia	39	25	11	6	8	34	27	7
8º) Internacional	35	23	9	8	6	24	20	4
9º) Vasco	34	24	10	4	10	29	34	-5
10º) Atlético/MG	33	23	8	9	6	32	33	-1
11º) RB Bragantino	30	24	8	6	10	29	30	-1
12º) Athletico/PR	29	23	8	5	10	26	28	-2
13º) Juventude	29	25	7	8	10	29	35	-6
14º) Criciúma	28	24	7	7	10	32	35	-3
15º) Grêmio	27	23	8	3	12	23	28	-5
16º) Fluminense	27	24	7	6	11	20	26	-6
17º) Vitória	25	26	7	4	15	28	39	-11
18º) Corinthians	25	25	5	10	10	22	31	-9
19º) Cuiabá	22	24	5	7	12	23	35	-12
20º) Atlético/GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

25ª RODADA
31/08 (sábado)
Cuiabá 2 x 1 Criciúma
Botafogo 2 x 0 Fortaleza
01/09 (domingo)
Cruzeiro 3 x 1 Atlético-GO
Corinthians 2 x 1 Flamengo
Grêmio 2 x 3 Atlético-MG
Athletico 0 x 2 Palmeiras
Bragantino 2 x 1 Bahia
Fluminense 2 x 0 São Paulo
Vitória 0 x 1 Vasco
Juventude 1 x 3 Internacional
JOGOS REMARCADOS
16ª RODADA - 05/09 (quinta-feira)
Cuiabá 0 x 0 Juventude
19ª RODADA - 11/09 (quarta-feira)
Internacional 2 x 1 Fortaleza

26ª RODADA
14/09 (sábado)
Atlético-GO 0 x 2 Vitória
Athletico-PR x Fortaleza - 18h30*
Botafogo x Corinthians - 21h00*
15/09 (domingo)
Bragantino x Grêmio - 16h00
Palmeiras x Criciúma - 16h00
Juventude x Fluminense - 16h00
Bahia x Atlético-MG - 18h30
Flamengo x Vasco - 18h30
Cruzeiro x São Paulo - 18h30
16/09 (segunda-feira)
Internacional x Cuiabá- 20h00

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Novorizontino	47	26	13	8	5	31	21	10
2º) Santos	43	25	12	7	6	37	18	19
3º) Mirassol	42	25	12	6	7	27	20	7
4º) Vila Nova	42	26	12	6	8	30	30	0
5º) Ceará	39	25	11	6	8	39	30	9
6º) Sport	39	24	11	6	7	31	25	6
7º) América/MG	38	25	9	11	5	30	20	10
8º) Avaí	37	26	10	7	9	21	21	0
9º) Goiás	36	25	10	6	9	35	26	9
10º) Amazonas	35	24	9	8	7	23	22	1
11º) Coritiba	34	25	9	7	9	23	24	-1
12º) Operário/PR	33	24	9	6	9	18	18	0
13º) Botafogo/SP	30	25	7	9	9	24	34	-10
14º) Paysandu	30	26	6	12	8	26	30	-4
15º) Ponte Preta	**29**	**26**	**7**	**8**	**11**	**29**	**36**	**-7**
16º) Ituano	28	26	8	4	14	33	45	-12
17º) CRB	26	25	6	8	11	24	30	-6
18º) Brusque	26	26	5	11	10	19	31	-12
19º) Chapecoense	25	25	5	10	10	18	25	-7
20º) Guarani	**21**	**25**	**5**	**6**	**14**	**26**	**38**	**-12**

25ª RODADA
04/09 (quarta-feira)
Vila Nova 1 x 0 CRB
05/09 (quinta-feira)
Paysandu 0 x 1 Amazonas
07/09 (sábado)
Brusque 0 x 1 Santos
Ituano 3 x 2 Mirassol
Avaí 0 x 2 Sport
08/09 (domingo)
Ceará 2 x 1 Operário
Coritiba 2 x 2 Novorizontino
América-MG 3 x 0 Guarani
09/09 (segunda-feira)
Botafogo 1 x 0 Goiás
Ponte Preta 0 x 2 Chapecoense

JOGO REMARCADO - 7ª RODADA
11/09 (quarta-feira)
CRB 1 x 1 Sport
26ª RODADA
13/09 (sexta-feira)
Novorizontino 2 x 0 Botafogo
Ponte Preta 1 x 4 Ituano
Goiás 2 x 1 Avaí
14/09 (sábado)
Brusque 3 x 1 Vila Nova
Paysandu 2 x 1 Guarani
Mirassol x Amazonas - 18h00*
15/09 (domingo)
Operário x Coritiba - 16h00
Sport x CRB - 18h30
Chapecoense x Ceará 18h30
Santos x América - 18h30

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

CLÁSSICO CARIOCA

Flamengo e Vasco se enfrentam no Maracanã

Semifinalistas da Copa do Brasil, Flamengo e Vasco fazem mais um 'Clássico dos Milhões', desta vez pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Eles se enfrentam hoje, às 18h30, no Maracanã.

O confronto até pode se repetir em uma eventual final da Copa do Brasil e garantir mais grana no bolso dos cariocas, desde que Flamengo e Vasco passem por Corinthians e Atlético-MG, respectivamente.

O jogo também tem clima de revanche, já que no primeiro turno o Flamengo aplicou sua maior goleada na história em cima do rival: 6 a 1. Esta foi a segunda maior goleada do clássico, atrás apenas do 7 a 0 feito pelo Vasco no Campeonato Carioca de 1931, quase 100 anos atrás.

O Flamengo tem 44 pontos e segue na briga pelo G-4, com um jogo a menos, diante do Inter. O Vasco quer manter o bom momento no Brasileirão. Nos últimos cinco jogos, venceu três e empatou dois, chegando a 34 pontos e se aproximando do G-6.

Giovan De Souza/Flamengo



Bruno Henrique vai para o jogo

FICHA TÉCNICA

FLAMENGO X VASCO

FLAMENGO - Matheus Cunha; Wesley, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Léo Ortiz, Erick Pulgar, Gerson, Arrascaeta e Luiz Araújo; Bruno Henrique.
Técnico: Tite.

VASCO - Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton (Victor Luis); Hugo Moura, Sforza e Payet; Emerson Rodríguez, Vegetti e David.
Técnico: Rafael Paiva.

ÁRBITRO - Raphael Claus (SP).
HORÁRIO - 18h30.
LOCAL - Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).

Missa, concertos, palestras, projeções, recitais, homenagem e concurso lírico são algumas das atividades que acontecem até o final do mês para celebrar o compositor campineiro

Cibele Vieira
cadernoc@rac.com.br

O domingo começa com uma missa em homenagem a Carlos Gomes (1836-1896) na Catedral de Campinas, com a participação do Coro da Arquidiocese, a partir das 9h30. No mesmo horário, na Associação dos Rotarianos de Campinas, haverá palestra, dança e poesia para celebrar a obra do maestro e compositor campineiro. Estas atividades integram a programação do Mês Carlos Gomes, que segue até 30 de setembro com atividades abertas e gratuitas. A proposta é manter viva a memória de Carlos Gomes e, ao mesmo tempo, revelar o maestro campineiro para as novas gerações e para aqueles que ainda não conhecem sua obra.

Antonio Carlos Gomes faleceu em 16 de setembro de 1896 em Belém do Pará e só depois seu corpo veio para Campinas, sua terra Natal. Em 16 de setembro de 1905 foi transferido para o monumento túmulo, onde está até hoje, cuja pedra fundamental foi lançada por Santos Dumont e tem a escultura feita por Rodolfo Bernadelli. Por isso, amanhã (segunda-feira, dia 16), às 16h, será realizada uma homenagem em celebração a sua vida e obra, diante do Monumento Túmulo que fica na Praça Bento Quirino. A cerimônia contará com a apresentação de peças sacras, canções e trechos de óperas. Participa como orador oficial o escritor Genaro Campoy Scriptore.

O Teatro Castro Mendes recebe o concerto da Orquestra do Conservatório Carlos Gomes na quarta, dia 18, às 20h, sob a regência do maestro Miguel Campos Neto. Entre as peças apresentadas estarão trechos da "Missa de São Sebastião" com os coros do Conservatório e também da Igreja de Santana, de Valinhos. Haverá Árias e Canções interpretadas por solistas (Thais Costalonga, Edmilson Pravesh, Clóvis Português e William Donizetti), e a execução da sonata "Burrico de Pau". A semana segue com o Recital da Associação Brasileira "Carlos Gomes" de Artistas Líricos (ABAL) na sexta, dia 20, no Auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes.

No dia 25 a prova final da 17ª edição do XVII "Concurso Estímulo para Cantores Líricos" será aberta e realizada no auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes, com cantores que disputam os prêmios de Melhor Voz Feminina, Melhor Voz Masculina, Melhor Intérprete de Ópera de Carlos Gomes e Melhor Intérprete de Canção de Carlos Gomes. Os selecionados se apresentarão com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas no dia 28, no Teatro Castro Mendes, ainda dentro da programação do Mês Carlos Gomes.

Quem não participou das caminhadas pelos locais que marcaram a vida do maestro campineiro Carlos Gomes em sua cidade natal, ainda tem chance de se juntar aos grupos que saem da praça em frente ao Centro de Convivência Cultural às 9h30 dos dias 22 (domingo) e 28 (sábado). Outra programação paralela que acontece durante o mês é o "Concurso Literário Carlos Gomes" realizado com os mais de dois mil alunos do quinto ano das escolas da rede municipal, cujos vencedores serão premiados em 8 de outubro no Teatro Castro Mendes. Acompanhe a programação completa.

PROGRAME-SE
Todos os eventos são gratuitos e os endereços e detalhes podem ser consultados no https://conheca.campinas.sp.gov.br/events/326

. Missa em sufrágio de Carlos Gomes com Coro da Arquidiocese de Campinas
✓ Dia 15 (domingo) às 9h30
Catedral Metropolitana de Campinas
. Palestra "Um olhar sobre Carlos Gomes" (Jorge Alves de Lima), Dança (Vinicius D'Ottaviano) e Poesia (Flavio Levy)
✓ Dia 15 (domingo) às 9h30
Associação dos Rotarianos de Campinas
. Homenagem no Monumento Túmulo de Antônio Carlos Gomes, na data de sua morte, com peças sacras, canções e trechos de óperas
✓ Dia 16 (segunda-feira) às 16h
Praça Bento Quirino, Centro
. Projeção do Poema Vocal Sinfônico "Colombo", com comentários de Alcides Ladislau Acosta
✓ Dia 17 (terça-feira) às 19h
Auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA)
. Concerto "Para sempre Carlos Gomes", com a Orquestra Conservatório Carlos Gomes
✓ Dia 18 (quarta-feira) às 20h
Teatro Castro Mendes
. Projeção da Ópera "Lo Schiavo" com comentários de Alcides L. Acosta
✓ Dia 19 (quinta-feira) às 19h
Auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA)
. Recital da Associação Brasileira "Carlos Gomes" de Artistas Líricos (ABAL)
✓ Dia 20 (sexta-feira) às 19h30
Auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA)
. Sessão Magna Pública sobre Carlos Gomes, com música ao vivo contextualizando a importância de cada obra
✓ Dia 20 (sexta-feira) às 20h
Loja Maçônica Independência, no Centro
Palestra "Matizes da obra de Carlos Gomes: das óperas às canções" (Ana Maria Negrão) e apresentação de cantores líricos
✓ Dia 24 (terça-feira) às 19h30
Academia Campinense de Letras (ACL)
. Prova Final do XVII "Concurso Estímulo para Cantores Líricos"
✓ Dia 25 (quarta-feira) às 19h
Auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA)
. Concerto da Banda Sinfônica da Unicamp
✓ Dia 27 (sexta-feira) às 20h
Teatro Castro Mendes
. Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas com participação dos vencedores do "Concurso Estímulo para Cantores Líricos"
✓ Dia 28 (sábado) às 20h
Teatro Castro Mendes
. Sessão Solene - palestra "O Lado Humano de Carlos Gomes" (Jorge Alves de Lima) e apresentação do Quarteto D'Arcos
✓ Dia 30 (segunda-feira) às 19h30
Academia Campinense de Letras (ACL)



Para sempre, Carlos Gomes!

contente

Algo de amargo no ar

Nossos olhos foram feitos para o naufragar nas cores e para a eterna vontade de decifrar os suspiros das distâncias; ou, até, o pulsar incandescente das estrelas. Minha janela matinal, neste tugúrio que me protege das intempéries, sempre conduz a navegações diversas. Há alguns meses, por exemplo, quando as andorinhas d'outrora já deixaram Campinas faz tempo, ao fincar os cotovelos no peitoril por volta de seis horas, ela me deu, na suavidade do ar matinal, duas das espécies voando bem alto, contra o azul. Faziam piruetas, sumiam, voltavam, até que, em certo momento, como se quisessem chegar perto de mim, passaram quase rente às copas das sibipirunas do outro lado da rua; só então sumiram no rumo do Jardim das Paineiras.

Deste simples, e eu quase diria singelo instante para cá, aos poucos, sabe-se lá regida por quais mãos, começou a ser composta, sobre nós, uma negra sinfonia de acontecimentos. Tudo começou, amigos, quando as chuvas cessaram. Dias e dias de céu a nos cobrir com um azul estranho, sem o viço da cor sempre ligada às belezas, de repente foi ficando mais estranho ainda. E as gazetas, os jornais, as rádios, as redes, as TVs, os YouTubes da vida começaram a falar de pequenos e grandes incêndios terrestres aqui e ali e não somente na Amazônia; que sempre foi, para brasileiros e estrangeiros, o chão propício às labaredas dos rútilos demoníacos presságios.

É impressionante, por nos parecer simplesmente impossível, que as labaredas começassem a se espalhar do jeito que ainda continuam se espalhando. A ponto de hoje, pelo menos no instante em que estou a redigir este texto, nos levarem à dura realidade de que não há um só, entre os 27 Estados brasileiros, um só que não tenha trechos do chão sendo devorados pelas labaredas. A verdade, amigos, é que esta República Federativa do Brasil, já sujeita a tantas misérias alimentadas por governantes ineptos e ladrões, que a dilapidam há tantos anos, agora está, simplesmente, pegando fogo.

Volto à minha janela matinal, amigos, e, reiteradamente, já lá se vão algumas semanas que o que tenho visto é o chumbo das fumaças cobrindo o azul. Isso, aliado ao calor sufocante quando o Inverno, que ainda não terminou, nos deu apenas l0 ou 12 dias de frio. O que tem feito com que se respire mal, se ande mal, nos sintamos mal e, pior, cheguemos até à pura e dolorida perda de vontade de viver. Até parece que a natureza, tão maltratada pelo próprio homem, está agora atirando sobre nós uma espécie de eutanásia compulsiva; para o repouso final coletivo na cama do armagedom.

Francamente, somos milhões de brasileiros pasmos diante do comportamento das autoridades frente às labaredas que crescem. Aliás, bem antes, quando o fogo se resumia praticamente à Amazônia, eu, que lá nasci e frequento com assiduidade, nunca vi um só incendiário de florestas para plantar capim a fim de alimentar bois, ir para a cadeia. E as autoridades sabem quem são os criminosos.

Até parece uma comédia de humor não negro, mas negríssimo, ver, nos jornais das televisões e nas internets, o jeito como os apagadores de incêndios, bombeiros, ou como lá se chamem, tentando debelar labaredas mais altas do que eles na base do sopro. Heróis, impotentes heróis. Os aviões espalhadores de água, que são muito eficientes nos Estados Unidos, por exemplo, ao debelar fogaréus na natureza, aqui se resumem a três ou quatro teco-tecos e helicópteros que levam, apenas, simples baldes com alguns copos do precioso liquido. Por que não pegam esse maldito aerolula e o transformam num aeroplano-tanque que, aí sim, muito poderia ajudar? Quem sabe, ao menos, a apagar os fogaréus em São Paulo?

E por falar em São Paulo onde nunca pensei, nem nos meus mais negros pesadelos, que o fogaréu chegaria com tanto vigor como chegou, de repente fico sabendo que as chamas eclodiram perto da minha janela, pois quase reduziram a cinzas o Observatório do Morro das Cabras, em Joaquim Egidio, logo ali. Tal incêndio, como muitos outros, foi causado por mãos humanas e, no caso, detiveram o criminoso. Ficará preso? Pagará, realmente, pelo horror que estava a cometer? Ou, logo, estará tomando cafezinho em algum buteco do centro?

A que tantos caminhos de horror acabamos por chegar vendo como vemos, impotentes, o Brasil queimar? Quando este texto sair, já estaremos quase entrando na Primavera, antigamente conhecida como Estação das Flores. Aqui a meu lado, o sol bate no chão como se preparasse a grama para as labaredas que poderão subir pelo meu jardim. Por todos os deuses, preciso voltar a abrir minha janela matinal para poder lembrar, sob céu limpo, o belo soneto do poeta pernambucano Carlos Pena Filho, que começa assim: Então, pintei de azul os meus sapatos/ Por não poder de azul pintar as ruas,/ Depois, vesti meus gestos insensatos/ E colori as minhas mãos e as tuas.

Antonio Contente é jornalista e escritor

Show de palhaçaria musical conta história de pessoas sem tempo

Três artistas apresentam novas versões de canções conhecidas e também algumas inéditas em apresentação neste domingo no Sesc Campinas

Da Redação
cadernoc@rac.com.br

Palhaçaria e música se unem no Concerto em Cores, show do grupo Circo di SóLadies. A apresentação acontece neste domingo, às 16h, no Sesc Campinas. Três artistas realizam um show musical para contar a história de pessoas sem tempo que vivem presas em um mundo descolorido e com pensamentos encaixotados.

Por meio da palhaçaria e da comicidade física e musical, vão desconstruindo pensamentos engessados presentes inclusive nas músicas infantis, apresentando novas versões para as canções conhecidas, além de algumas composições inéditas. Ao longo do espetáculo há interação com a plateia e estabelece-se um mundo mais colorido, livre, leve e brincante. No palco, o trio toca mais de dez instrumentos, entre cordas, sopro e percussão.

O Circo di SóLadies (Nem SóLadies) é formado por artistas que pesquisam a linguagem cômica na cena teatral, circense e audiovisual. O grupo foi criado em 2013 partindo da percepção de que havia ainda um espaço muito pequeno dedicado à mulher nas artes cênicas em se tratando de comicidade e linguagem da palhaçaria. Desde o início de sua formação, trabalham com criação de esquetes, intervenções cênicas e espetáculos, sempre com dramaturgia própria. Utilizando o jogo cênico, o improviso e estudos teóricos sobre o feminismo como elementos fundamentais para a conexão e interação com o público, o Circo di SóLadies busca estimular a imaginação para a conquista do estado da graça e do riso.

PROGRAME-SE

Concerto em Cores

Quando: domingo, 15/09, às 16h
Onde: Sesc Campinas - Rua Dom José I, 270/333, Bonfim, Campinas
Ingressos: R$ 12, R$ 20 e R$ 40
Informações: (19) 3737-1500 e Instagram @circodisoladies

Karime Xavier

Grupo Circo di SóLadies vai tocar no palco mais de dez instrumentos, entre cordas, sopro e percussão

cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Vale do (?), espaço público do centro de São Paulo
Local de nascimento
Enchido de recheio à base de sangue
"Piratas do Caribe — o (?) da Morte", filme com Johnny Depp
Gauss (símbolo)
Efeitos atmosféricos atribuídos à ação do homem sobre a natureza
Bicho-de-pé (bras.)
Radiação que envolve o corpo humano (Ocult.)
O que há após a morte, para o ateu
Página de livro
Cervídeo boreal
Via (?): liga o Rio a São Paulo
(?) de Queiroz, autor de "Os Maias"
Ódio
Consumidor do soporífero
Substância usada em banhos medicinais
Grotescos
Peça externa da fechadura
Carbono (símbolo)
De (?): sem saber do que se passa
Número de telefonia interna
Lucrativo
Partido ao qual Dilma já foi filiada
Oi!
Taxa Referencial (sigla)
Agência criada por Truman (EUA)
O idioma original do Novo Testamento
Junto de
Emitir som vibrante
Nacionalidade de Che Guevara
A caverna, para o homem primitivo
O da caça é fatal para o caçador (dito)
Esposa do filho
Canto a duas vozes
Alberto Dines, jornalista brasileiro
Nilton Travesso, diretor de novelas
Partícula atômica
Terminais sob fiscalização da Anac
Situação difícil ou embaraçosa (gír.)

BANCO 4/gana. 5/tinir — tunga. 6/sinuca. 10/anhangabaú. 50

Solução

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Riqueza

Ter riqueza: grande sucesso nos negócios. Não ter riqueza: você terá um futuro cheio de progresso profissional e consequente entrada de dinheiro. Ter marido ou esposa de posses: sorte e prosperidade na vida, de um modo geral.

ÁRIES - Vênus e Júpiter trocam likes logo cedo e animam os relacionamentos, que contam com um astral leve e divertido. E ainda vai sobrar energia para encarar novidades e se aventurar um pouco mais fora da sua zona de conforto! O amor conta com vibes maravilindas. Cor: AMARELO Palpites: 08, 15, 60

TOURO - Vênus e Júpiter trocam likes e favorecem cuidados com a saúde. Aproveite para cuidar de assuntos de rotina que precisam ser resolvidos logo. Depois, pode curtir o domingão em paz, e até turbinar na sua vida social. No amor, a melhor estratégia é focar suas energias no futuro. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 29, 02, 45

GÊMEOS - Com Vênus e Júpiter protegendo os seus interesses, você pode arrasar corações por onde passar e até a sorte deve sorrir para o seu lado. A dica do dia é manter o bom humor, assim dá para curtir todas as oportunidades de lazer que pintarem. O amor promete momentos maravilindos. Cor: VIOLETA Palpites: 08, 24, 33

CÂNCER - O dia promete ser agitado, mas da melhor maneira possível! Preste atenção ao seu sexto sentido e investigue a fundo se desconfiar de alguma coisa. No final, tudo deve se resolver da melhor maneira no que depender das estrelas, bebê. No amor, seu lado sensual vai dar um show. Cor: CREME Palpites: 32, 53, 41

LEÃO - O domingo começa animado, e ficar dentro de casa será um desafio e tanto. Os relacionamentos em geral vão contar com vibes maravilhosas. Você vai ficar com o coração quentinho se estiver na companhia das pessoas mais próximas. Uma conversa franca ajuda o amor. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 31, 14, 59

VIRGEM - Apesar do dia de folga, você pode receber boas novas envolvendo dinheiro. Ligue suas antenas para curtir as surpresas que podem surgir pelo caminho. Seu lado prático segue forte, e isso será uma mão na roda pra resolver qualquer perrengue. No amor, tente ceder em algumas coisas. Cor: AZUL Palpites: 61, 34, 43

LIBRA - Como a Lua segue em seu paraíso astral, você tem tudo para contar com uma dose extra de sorte. Que tal fazer uma fezinha? Mas as viagens também estão protegidas e sair da rotina será a melhor maneira de relaxar. No amor, o astral será mais do que perfeito para você encantar e seduzir. Cor: LILÁS Palpites: 20, 47, 11

ESCORPIÃO - Se depender da Lua, você vai sonhar com paz e sossego. Então, aproveite essas energias para transformar o seu cantinho no seu porto seguro. Vênus e Júpiter trocam likes logo cedo e prometem avivar o seu interesse por assuntos místicos. A sedução pode virar o jogo no amor. Cor: PRETO Palpites: 13, 04, 31

SAGITÁRIO - As expectativas seguem altas e as amizades contam com a proteção de Vênus e Júpiter. Aproveite as boas vibes para fazer planos! E o seu poder de comunicação estará a mil por hora, e pode até explicar um mal-entendido. No amor, o melhor é conversar e aproveitar para abrir o coração. Cor: AMARELO Palpites: 48, 39, 54

CAPRICÓRNIO - Vênus e Júpiter mandam energias para cuidar do corpo. A dica é ligar o alerta nesta área, porque quem sai ganhando no final das contas é a sua saúde. Sua vida financeira segue protegida pela Lua. No amor,o ciúme pode incomodar, então pegue leve. Cor: AZUL-ROYAL Palpites: 52, 07, 20

AQUÁRIO - Este domingo será perfeito para correr atrás dos seus interesses. Você conta com boas energias e um pique extra que a Lua envia para o seu signo. Vênus e Júpiter enviam excelentes vibes para os seus relacionamentos e viagens. No amor, seja mais autêntica. Cor: BEGE Palpites: 15, 05, 59

PEIXES - Descansar mais e curtir o seu canto pode ser a melhor pedida para repor as energias, principalmente com a Lua infernizando seu astral. Para melhorar ainda mais, seu sexto sentido estará tinindo, aí fica mais fácil descobrir quem não merece confiança. O amor pede cuidado extra. Cor: AZUL-MARINHO Palpites: 06, 51, 33

sudoku

	2	6				7	5	
		3				1		
9				3				4
		4	1	2	6	5		
		1	3	5	8	6		
3				6				1
		8				9		
	4	7				8	2	

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.verusedito-ra.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

1	2	6	4	8	9	7	5	3
4	8	3	2	7	5	1	6	9
9	7	5	6	3	1	2	8	4
8	3	4	1	2	6	5	9	7
5	6	2	7	9	4	3	1	8
7	9	1	3	5	8	6	4	2
3	5	9	8	6	2	4	7	1
2	1	8	5	4	7	9	3	6
6	4	7	9	1	3	8	2	5

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società



@colunasocieta

MENSAGEM
Em uma de suas mais lindas e sensatas colocações, a icônica Frida Kahlo disse sem pestanejar: "Apaixone-se por você, pela vida, e depois por quem você quiser". É preciso refletir com carinho sobre essa mensagem!

A bela atriz Kate Winslet usou recentemente um terninho de alfaiataria oversized

Kate usou em Londres esse look com blazer e calças largas

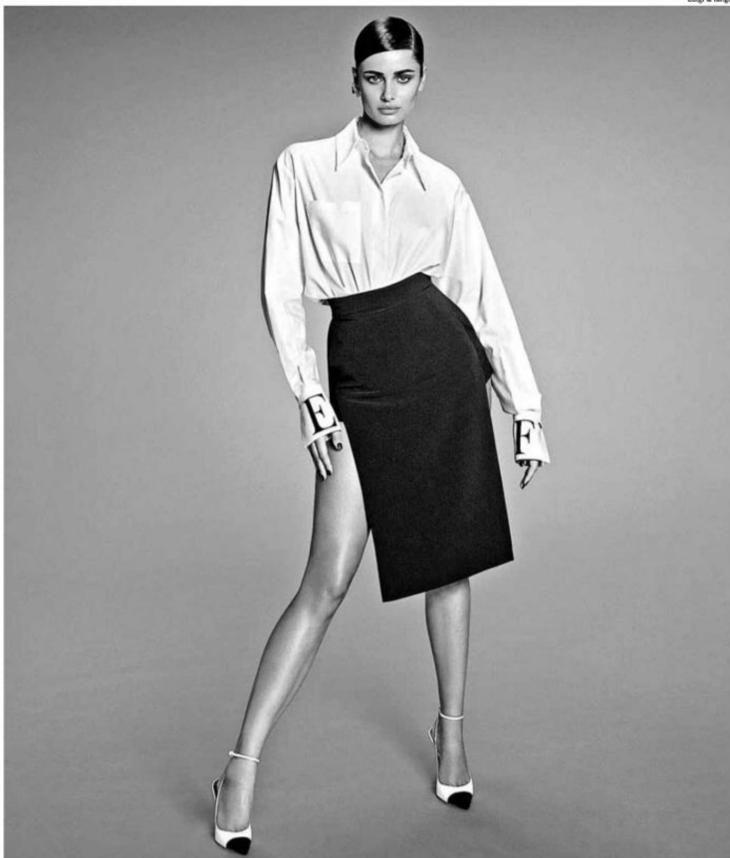
Os avanços das novas coleções estão começando a marcar as roupas que não deixaremos de usar nos próximos meses. Muitas dessas peças já estão no guarda-roupa de celebridades, atrizes e modelos, e Kate Winslet se encarregou de anunciar que o terninho oversize, será uma das apostas para Primavera/Verão

IRRETOCÁVEL
Com muita naturalidade, a atriz britânica sabe lidar com os ditames da moda sem errar. Aos 48 em flor, ela desfilou pelos points mais elegantes de Londres usando um guarda-roupa irretocável, próprio de uma mulher com personalidade e coerência. Winslet está atualmente promovendo "Lee", uma produção cinematográfica na qual ela interpreta uma modelo que se tornou uma famosa correspondente de guerra.

CHIQUE E CONFORTÁVEL
Sua escolha foi muito aplaudida pelos fãs e pessoas que entendem da moda e seus meandros. Os modelos oversized devem conquistar o coração de muitas brasileiras nas próximas estações do ano. Ele pode ser um look coringa no armário de jovens e senhoras que primam pelo chique, mas, também pelo conforto.

O TOP
Winslet combinou um blazer branco com ombros marcados e ligeiramente caídos, botões brancos e as calças largas bem compridas e baixas. A atriz acrescentou a este terno de alfaiataria um clássico top preto, com decote quadrado e sapatos baixos pretos, dando um toque masculino ao look.

Luigi & Iango



Taylor Hill para a *Elisabetta Franchia*

11ª Feijoada da Sociedade Hípica de Campinas

Fotos: Tatiana Ferro



Natália Azal, Mayara Martins, Letícia Testa e Bruna Begossi



Juliana Tabarassi, Renata Simões e Mariana Aguiar



Fernanda Quércia e Cristiano Santos



Marina Homem de Melo, Elódia Salles, Cláudia Regazzini e Adriana Chianti

thalia caum



Thalia Caum
thalia.caum@rac.com.br
Insta: @correioculturaeventos189



ressignificando

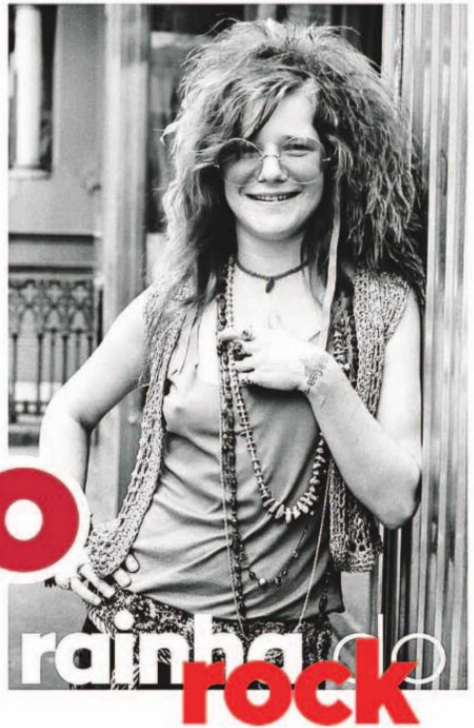
Você já parou pra pensar no que significa "Queer", o Q da sigla LGBTQIA+? Lá nos anos 90, a gente usava GLS, mas com a inclusão de várias orientações sexuais e identidades de gênero, a sigla foi evoluindo. Com tanta mudança, é normal ficar meio perdido sobre o que cada letra representa, né? Mas, é sempre importante se informar e ficar por dentro!

Queer é um termo guarda-chuva pra quem não se identifica com as noções tradicionais de gênero, transita entre elas ou simplesmente não curte rótulos pra definir seu gênero ou orientação sexual. A teoria queer diz que orientação e identidade não são sobre biologia, mas sim uma construção social. Antigamente, "queer" era um xingamento homofóbico, tipo "estranho" em inglês. Mas hoje, essa palavra foi ressignificada e virou símbolo de orgulho e autoidentificação!



orgulho

O MTV Video Music Awards 2024, que rolou na UBS Arena de Nova York na quarta-feira (11), foi pura emoção e performances incríveis. Anitta foi destaque, levando o funk para o palco e sua terceira estatueta de Melhor Clipe Latino para casa com "Mil Veces". No discurso, ela elogiou a força da música latina, dando um shoutout (ou um alô) especial pra Karol G e sua turnê. Anitta também fez questão de agradecer aos fãs brasileiros: "Quero agradecer ao meu país, que sempre me apoia. Vocês são os motivos de eu estar aqui, e sempre voltar. Eu sei que o Brasil sempre me apoia. Estar aqui todos os anos representando o meu país é especial".



rainha do rock

Shailene Woodley, conhecida por "Divergente", vai interpretar ninguém menos que Janis Joplin em um novo filme biográfico! A história de Janis Joplin já foi contada em 2015 no documentário "Janis Joplin: Little Girl Blue", mas muitas cinebiografias sobre a cantora já foram propostas, sem nunca sair do papel. A atriz de 32 anos, que também vai produzir o filme, disse que Janis estaria sorrindo de orelha a orelha sabendo que sua história está ganhando vida. Janis, a "rainha do rock", foi uma das maiores vozes dos anos 60, mas sua carreira foi interrompida quando ela faleceu aos 27 anos, vítima de overdose. O filme ainda não tem nome nem data de estreia, só sabemos por enquanto que ele recebeu um incentivo fiscal de US$ 2,5 milhões da Comissão de Filme da Califórnia, e já estamos ansiosos!

Segurança

Alenita Ramírez
alenita.ramirez@rac.com.br

TRÁFICO INTERNACIONAL

Rota Viracopos-Orly é a mais utilizada por 'mulas' que tentam sair de Campinas

Apenas neste ano, 21 pessoas foram presas usando o trajeto com destino a Paris, na França; Operação Sentinela, iniciada em março de 2023, intensificou fiscalização no aeroporto da metrópole

A rota que liga o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, ao Aeroporto Orly, em Paris, na França, é a mais usada pelos traficantes para levar drogas para a Europa. A informação consta em balanço feito pela Polícia Federal (PF) referente às apreensões realizadas nas operações Sentinela e Portão Oito, deflagradas, respectivamente, em 2023 e 2024. Somente neste ano, 21 pessoas foram presas usando essa rota. No caminho inverso, foram duas ocorrências de flagrantes, com um brasileiro e um estrangeiro envolvidos. No ano passado, foram 24 detidos partindo de Campinas e não houve registros no sentido inverso.

A rota Campinas-Lisboa (Portugal) é a segunda opção dos criminosos, com 15 prisões no ano passado e somente uma neste ano. O balanço também mostra que na rota nacional, o Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus, é o único em que houve casos de traficantes embarcando para transportar drogas com destino ao Aeroporto de Viracopos. Foram 13 casos em 2023 e nove neste ano. No sentido oposto não há registros.

No total, houve 37 flagrantes em Viracopos neste ano, sendo presos 21 homens e 16 mulheres. No ano passado, 55 pessoas foram detidas, 29 homens e 26 mulheres.

Em relação às apreensões foram 261 quilos de drogas de março a dezembro do ano passado, enquanto neste ano a PF localizou 1.126 kg. Em 2023 foram 113 kg de cocaína e 148 kg de maconha apreendidos. Neste ano, respectivamente, foram 966 e 127 kg das substâncias.

"A volumetria de apreensões e o número de prisões é inconstante. Depende do volume e da intensificação do trabalho da própria Polícia Federal. Quanto maior e mais intenso for o trabalho de fiscalização e de divulgação, a tendência é o tráfico se retrair. No entanto, se durante algum tempo não houver apreensões e a divulgação, os traficantes voltam a utilizar (as rotas)", comentou o delegado-chefe da Delegacia da PF em Campinas, Edson Geraldo de Souza.

A intensificação na fiscalização de Viracopos teve início no dia 5 de março do ano passado com a Operação Sentinela, na qual os trabalhos de vistorias passaram a ser realizados 24 horas por dia e nos sete dias da semana, pela Polícia Federal e Receita Federal, em bagagens despachadas e de mão de passageiros. Essa é uma forma de coibir o tráfico aéreo de drogas, tanto nacional como internacional e seja partindo ou chegando a Viracopos.

Na tarde da última quinta-feira, um homem brasileiro de 29 anos foi preso com 1,5kg de cocaína. A droga estava escondida no corpo e havia sido ingerida. O passageiro pretendia embarcar em um voo com destino a Orly, na França. A droga foi localizada durante fiscalização de rotina da PF no terminal de passageiros. "Neste ano tivemos uma intensificação das tentativas de ingresso de drogas para a Europa nos voos de Orly", explicou Souza sobre o fato de o maior número de passageiros presos com cocaína ter o aeroporto localizado em Paris como destino.

Segundo Souza, o tráfico aéreo não é realizado apenas por uma organização criminosa, mas por dezenas de grupos que atuam em todos os aeroportos, enviando entorpecentes por mulas contratadas ou aliciadas. "Por isso que a fiscalização do tráfico internacional de drogas nos aeroportos tem que ser permanente", destacou o delegado.

Em agosto, duas pessoas foram presas ao tentarem embarcar com cocaína ingerida. Eles tinham Orly como destino final. Os dois presos eram uma mulher de 22 anos e um homem de 41, ambos brasileiros. Cada um havia engolido 1 kg de droga. Nos 37 passageiros presos com drogas em Viracopos neste ano, sete eram estrangeiros. No ano passado, foram 11 dos 55.

A pena prevista para o crime de tráfico de drogas internacional pode chegar a 25 anos de prisão. De acordo com o chefe da PF em Campinas, quando algum estrangeiro é preso no Brasil em flagrante praticando algum crime ele responde perante a justiça brasileira e cumpre a pena me terras brasileiras. Depois de cumprir a pena, a Polícia Federal elabora um inquérito de expulsão que determinará se a pessoa será obrigada a deixar o País ou não.



De um ano para outro, após o início da Operação Sentinela, as apreensões de drogas em Viracopos dispararam; neste ano, PF já interceptou e recolheu mais de 1 tonelada de cocaína e maconha

Divulgação PF

OCORRÊNCIAS

Recentemente, uma ação conjunta entre a Polícia Federal (PF) e Receita Federal identificou um caso de remessa de cocaína pura para a Europa e países dos Emirados Árabes Unidos. Na ocasião foram localizados aproximadamente 3kg de cocaína. A droga estava disfarçada em garrafas térmicas e copos e endereçados a uma empresa em Londres, na Inglaterra. O trabalho integrou uma investigação da PF para combater uma rede de tráfico internacional de drogas que usa empresas de remessa de correspondências para outros países para praticar o crime.

No dia anterior, policiais do 1º Batalhão de Ações Especiais da Polícia (Baep) prenderam dois traficantes após um deles ser flagrado em uma gráfica na região central da cidade postando um quilo de cocaína para um endereço na cidade de Lana D'Adige, no Norte da Itália. O suspeito tinha um laboratório de drogas na Vila Aeroporto.

Um mês antes, a Receita Federal interceptou uma remessa com destino a Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, também com cocaína camuflada de forma sofisticada em garrafas térmicas.

Ronda Policial

Acusado de estupro e roubo tem prisão preventiva decretada pela Justiça

O suspeito de roubar e estuprar uma mulher de 28 anos, na tarde da última segunda-feira, teve prisão preventiva decretada ontem. Ele foi preso na casa dos pais, em Campinas. O bairro não foi informado. Após depoimentos e reconhecimento por parte da vítima e testemunhas, a delegada responsável pelo caso, Ana Carolina Bacchi, fez a prisão em flagrante por roubo e estupro consumados e pediu a conversão para prisão preventiva. O homem, identificado como Anderson Henrique Barsi Machado, de 43 anos, tem passagens criminais pelos mesmos crimes. A localização e prisão dele aconteceram durante ação conjunta de agentes da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), do 5º Distrito Policial (DP) e 3º DP. Para os policiais, ele teria alegado que a relação foi consensual. As roupas usadas no crime foram apreendidas.

Explosivos que podem ter sido usados em ataque a carro-forte são apreendidos

Agentes do 9º Distrito Policial (DP) de Campinas localizaram e apreenderam anteontem dois carros blindados que carregavam explosivos na cidade de Guaranésia, em Minas Gerais. Os policiais investigam se os materiais são da mesma quadrilha que roubou, na última segunda-feira, um carro-forte em Franca. Na última semana, um suspeito de participar do crime foi preso ao buscar atendimento médico em Valinhos, com um ferimento provocado por fuzil. A diligência de anteontem foi apoiada pela Polícia Civil de Minas Gerais. Diante da gravidade dos fatos, foram acionados o grupo antibombas do Grupo Especial de Reação (GER/SP) e a equipe da perícia técnica do Instituto de Criminalística (IC) de Campinas. No total, foram apreendidos nove conjuntos de espoleta Pavel, cinco unidades de Metalon com explosivos, um IED do tipo pipe bomb, quatro pacotes de emulsão encartuchado, 11 seções de cordel detonante e uma seção de pavio perotécnico.



Divulgação

Polícia Rodoviária prende homem com material de caça e animais silvestres

A Polícia Rodoviária de Campinas prendeu ontem um homem de 38 anos que transportava material ilegal de caça e também animais silvestres na Rodovia Bandeirantes. O homem, que possui antecedentes criminais, levantou suspeita por estar dirigindo em alta velocidade. Dentro do carro, um modelo FIAT Palio, os policias encontraram diversos objetos relacionados a caça ilegal, como redes, facas, gaiolas e alimentos. Além disso, foram apreendidos quatro pássaros silvestres da espécie trinca-ferro.

O acusado foi conduzido até a 2ª Seccional Campinas, onde a ocorrência foi registrada. A Polícia Ambiental foi acionada e enviará equipe para dar continuidade às providências administrativas. A Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, prevê crimes contra a fauna o ato de "Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão" com pena detenção de seis meses a um ano e multa.